

# Relatório & Contas 2025

Demonstrações Financeiras



**ALIANÇA SEGUROS**

Um parceiro para a vida.

## Índice

- Balanço
- Contas de Ganhos e Perdas
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Notas às Demonstrações Financeiras

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

Designação	Notas	Exercício						2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	
<b>ACTIVO</b>								
<b>Investimentos</b>	4	<b>114 953</b>	<b>12 502 850</b>	-	<b>12 617 803</b>	-	<b>12 617 803</b>	<b>11 503 527</b>
Títulos de rendimento variável	4.5	-	1 026 320	-	1 026 320	-	1 026 320	12 758
Títulos de rendimento fixo	4.5 e 4.6	114 953	8 382 704	-	8 497 657	-	8 497 657	7 550 269
Depósitos	4.6 e 4.7	-	3 093 826	-	3 093 826	-	3 093 826	3 940 500
<b>Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>	10.1	<b>20 758</b>	<b>6 390 452</b>	-	<b>6 411 210</b>	-	<b>6 411 210</b>	<b>4 644 489</b>
Provisão Matemática do Ramo Vida	10.2	20 758	-	-	20 758	-	20 758	7 263
Provisão para Prémios não Adquiridos	10.3	-	1 082 613	-	1 082 613	-	1 082 613	977 557
Provisão para Sinistros Pendentes	10.4	-	5 307 839	-	5 307 839	-	5 307 839	3 659 670
<b>Prémios em Cobrança</b>	6	-	-	<b>4 661 929</b>	<b>4 661 929</b>	-	<b>4 661 929</b>	<b>3 166 254</b>
- Directa		-	-	1 284 555	1 284 555	-	1 284 555	735 207
- Indirecta		-	-	3 377 375	3 377 375	-	3 377 375	2 431 047
<b>Ajustamento de recibos por cobrar (-)</b>		-	-	-	-	<b>(2 089 641)</b>	<b>(2 089 641)</b>	<b>(359 199)</b>
<b>Devedores</b>		-	<b>7 352 668</b>	<b>3 638 151</b>	<b>10 990 819</b>	-	<b>10 990 819</b>	<b>6 255 356</b>
Por Operações de Seguro Directo	7.1	-	7 352 668	225 730	7 578 398	-	7 578 398	4 481 481
Por Operações de Resseguro	8.1 e 8.2	-	-	29 208	29 208	-	29 208	57 200
Estado e Outros Entes Públicos	9.1	-	-	2 936	2 936	-	2 936	781 320
Accionistas	9.3	-	-	-	-	-	-	43
Outros	9.5.1	-	-	3 380 277	3 380 277	-	3 380 277	935 311
<b>Outros Elementos do Activo</b>		-	-	<b>2 753 733</b>	<b>2 753 733</b>	<b>(451 629)</b>	<b>2 302 104</b>	<b>1 220 775</b>
Imobilizações Corpóreas e Existências	5.1 e 5.4	-	-	836 983	836 983	(451 629)	385 354	455 582
Depósitos Bancários e Caixa	3	-	-	1 916 750	1 916 750	-	1 916 750	765 193
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>		-	-	<b>597 806</b>	<b>597 806</b>	-	<b>597 806</b>	<b>1 071 309</b>
Juros a receber	11	-	-	350 261	350 261	-	350 261	229 080
Outros acréscimos e Diferimentos	11	-	-	247 544	247 544	-	247 544	842 229
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	5.2 e 5.4	-	-	<b>462 575</b>	<b>462 575</b>	<b>(347 848)</b>	<b>114 727</b>	<b>114 726</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>135 711</b>	<b>26 245 970</b>	<b>12 114 194</b>	<b>38 495 875</b>	<b>(2 889 118)</b>	<b>35 606 757</b>	<b>27 617 238</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

Designação	Notas	Exercício				2024
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>						
<b>Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>	10.1	<b>27 170</b>	<b>14 635 906</b>	-	<b>14 663 076</b>	<b>12 534 996</b>
Provisão Matemática do Ramo Vida	10.2	27 170	-	-	27 170	8 158
Provisão para Prémios não Adquiridos	10.3	-	5 221 055	-	5 221 055	5 109 419
Provisão para Sinistros	10.4.1	-	6 759 400	-	6 759 400	5 835 487
De Acidente de Trabalho	10.4.2, 10.4.3, 10.4.4	-	169 345	-	169 345	85 006
De Outros Ramos	10.4.1, 10.4.3	-	6 590 055	-	6 590 055	5 750 481
Provisões para Desvios de Sinistralidade	10.5	-	2 486 407	-	2 486 407	1 564 326
Provisão para Risco em Curso	10.6	-	169 043	-	169 043	17 607
<b>Provisão para Outros Riscos e Encargos</b>	12.2	-	<b>31 423</b>	-	<b>31 423</b>	<b>31 423</b>
<b>Credores</b>		-	<b>445 445</b>	<b>11 180 283</b>	<b>11 625 728</b>	<b>6 735 321</b>
Por Operações de Seguro Directo	7.2	-	445 445	1 562 289	2 007 734	3 513 417
Por Operações de Resseguro	8.1, 8.3	-	-	5 736 450	5 736 450	2 378 060
Estado e Outros Entes Públicos	9.1	-	-	595 137	595 137	275 064
Outros	9.5.2	-	-	3 286 406	3 286 406	568 781
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	11	-	-	<b>568 916</b>	<b>568 916</b>	<b>938 957</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		-	-	<b>8 717 613</b>	<b>8 717 613</b>	<b>7 376 541</b>
Capital Social	13.1	-	-	4 822 270	4 822 270	4 822 270
Reserva Legal	13.3	-	-	591 776	591 776	458 015
Reservas Livres	13.3	-	-	1 226 809	1 226 809	758 645
Resultados do Exercício	13.3	-	-	2 076 758	2 076 758	1 337 610
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>27 170</b>	<b>15 112 774</b>	<b>20 466 813</b>	<b>35 606 757</b>	<b>27 617 238</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

**CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

Código das Contas	Designação	Notas	Exercício				2024
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
	<b>Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro</b>	<b>15.1 e 15.2</b>	<b>7.833</b>	<b>12.552.337</b>	-	<b>12.560.169</b>	<b>12.146.663</b>
70	Prémios e seus adicionais	15.1 e 15.2	33.525	17.833.278	-	17.866.803	19.170.106
640+641	Prémios de Resseguro Cedido	15.1 e 15.2	(25.692)	(5.196.973)	-	(5.222.666)	(5.146.274)
6110+6111	Variação de prémios não adquiridos	10.3.1 e	-	(217.007)	-	(217.007)	(1.515.137)
6112	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	10.3.1 e	-	133.039	-	133.039	(362.032)
	<b>Indemnizações, líquidas de resseguro</b>		-	<b>(2.868.202)</b>	-	<b>(2.868.202)</b>	<b>(6.655.374)</b>
	<b>Montantes Pagos</b>		-	<b>(3.756.095)</b>	-	<b>(3.756.095)</b>	<b>(8.133.594)</b>
6000+6010	Montantes Brutos	16.1	-	(3.768.856)	-	(3.768.856)	(8.144.261)
6020	Parte dos Resseguradores	16.2	-	12.761	-	12.761	10.667
	<b>Provisão para Sinistros (Variação)</b>		-	<b>887.893</b>	-	<b>887.893</b>	<b>1.478.220</b>
6001+6011	Montantes Brutos	16.1	-	(760.276)	-	(760.276)	(1.436.302)
6021	Parte dos Resseguradores	16.2	-	1.648.169	-	1.648.169	2.914.522
	<b>Comissões, líquidas de Resseguro</b>		<b>155</b>	<b>(890.748)</b>	-	<b>(890.594)</b>	<b>(387.347)</b>
630+631+632	Comissões e Outros custos de aquisição	17.1	(65)	(1.238.044)	-	(1.238.109)	(653.194)
633	Custos de aquisição diferidos (Variação)	10.3.2	16	105.355	-	105.371	87.925
741	Comissões de Resseguro Cedido	17.2	1.829	268.299	-	270.128	150.342
742	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	10.3.2	(1.626)	(26.358)	-	(27.983)	27.579
	<b>Provisão Matemática (Variação)</b>		<b>(5.517)</b>	-	-	<b>(5.517)</b>	<b>126</b>
6100+6101	Montantes Brutos	10.2	(19.012)	-	-	(19.012)	1.306
6102	Parte dos Resseguradores	10.2	13.495	-	-	13.495	(1.180)
612+613+617+619	<b>Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro</b>	<b>10.5 e 10.6</b>	-	<b>(151.436)</b>	<b>(922.082)</b>	<b>(1.073.518)</b>	<b>(1.022.188)</b>
770+670	<b>Outros proveitos e custos técnicos</b>	<b>18</b>	-	<b>(160.914)</b>	-	<b>(160.914)</b>	<b>(80.152)</b>
	<b>Ganhos em investimentos</b>		-	-	<b>114.984</b>	<b>114.984</b>	<b>618</b>
750	Investimentos afecto às provisões técnicas	19	-	-	114.984	114.984	618
	<b>Rendimentos de investimentos</b>		-	-	<b>1.610.762</b>	<b>1.610.762</b>	<b>1.466.673</b>
760	Investimentos afecto às provisões técnicas	20	-	-	1.183.106	1.610.762	1.017.567
761	Investimentos livres	20	-	-	427.656	-	449.106
	<b>Outros proveitos e ganhos</b>		-	-	<b>99.913</b>	<b>99.913</b>	<b>327.252</b>
7711	Proveitos e ganhos financeiros	22	-	-	49.812	49.812	262.671
7710+7712	Outros proveitos não técnicos	23	-	-	26.582	26.582	63.906
7713+7714	Outros proveitos	24	-	-	23.520	23.520	675
	<b>Perdas em investimentos</b>		-	-	<b>(111.644)</b>	<b>(111.644)</b>	<b>(28.656)</b>
650	Investimentos afecto às provisões técnicas	19	-	-	(111.644)	(111.644)	(28.656)
	<b>Custos de Exploração por natureza</b>		-	-	<b>(4.673.396)</b>	<b>(4,673,396)</b>	<b>(4,165,878)</b>
660	Custos com pessoal	21.1	-	-	(2.030.853)	(2.030.853)	(1.617.175)
661	Fornecimento e serviços de terceiros	21.2	-	-	(1.938.873)	(1.938.873)	(1.719.044)
662	Impostos e taxas	21.3	-	-	(527.890)	(527.890)	(667.055)
663	Amortização do exercício	5.4, 21.4	-	-	(175.780)	(175.780)	(162.605)
	<b>Outros custos e perdas</b>		-	-	<b>(350.827)</b>	<b>(350.827)</b>	<b>(474.175)</b>
6712	Custos e perdas financeiras	22	-	-	(177.939)	(177.939)	(351.159)
6711	Outros custos não técnicos	23	-	-	(172.889)	(172.889)	(123.017)
	<b>Ajustamentos do exercício</b>		-	-	<b>(1,730,442)</b>	<b>(1,730,442)</b>	<b>276,462</b>
67150	Ajustamentos de recibos por cobrar	6 e 12.1	-	-	(1.730.442)	(1.730.442)	276.462
	<b>Resultado Antes do Imposto</b>		<b>2.470</b>	<b>8.481.036</b>	<b>(5.962.733)</b>	<b>2.520.774</b>	<b>1.404.024</b>
860	Imposto sobre o rendimento do exercício	25	-	-	(444.016)	(444.016)	(66.415)
	<b>Resultado do Exercício</b>		<b>2.470</b>	<b>8.481.036</b>	<b>(6,406,749)</b>	<b>2,076,758</b>	<b>1,337,610</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

Designação	Exercícios		
	2025	2024	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Prémios recebidos de seguro directo e resseguro aceite	1	12.818.297	13.783.976
Sinistros pagos de seguro directo e resseguro aceite	2	(4.044.307)	(8.200.277)
Comissões pagas de mediação de contratos de seguros	3	(723.141)	(569.781)
Pagamentos e recebimentos do negócio de resseguro cedido	5	(1.135.714)	(399.218)
Pagamentos a fornecedores	6	(1.772.086)	(2.354.474)
Pagamentos a empregados	7	(1.481.117)	(1.262.924)
Pagamento de Impostos, contribuições e taxas	8	(2.107.362)	(2.133.996)
Outros pagamentos/recebimentos	9	(125.479)	(12.158)
<b>Total de fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		<b>1.429.093</b>	<b>(1.148.850)</b>
<b>Actividades de investimento</b>			
Aplicações em depósitos a prazo	10	(2.567.315)	(6.205.619)
Aquisições de títulos de rendimento fixo e variável	12	(5.005.488)	(6.897.336)
Resgate/vencimento de aplicações em depósitos a prazo e Títulos	11	7.499.895	11.225.449
Recebimentos de Juros e Ganhos similares recebidos	14	327.196	644.325
<b>Total de fluxos de caixa das actividades de investimentos</b>		<b>254.288</b>	<b>(1.233.181)</b>
<b>Actividades de financiamento</b>			
Dividendos ou lucros pagos	16	(595.905)	(908.349)
Pagamento de juros e comissões	20	-	-
<b>Total de fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		<b>(595.905)</b>	<b>(908.349)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>1.087.476</b>	<b>(3.290.379)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	18	64.082	5.255
Caixa e seus equivalentes no início do período	19	765.193	4.050.319
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1.916.750</b>	<b>765.193</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

## Notas às Demonstrações Financeiras

### Informação Geral

1. Actividade
2. Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras

### Notas ao Balanço

3. Depósitos Bancários, Caixa e outros Elementos do Activo
4. Investimentos
5. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas
6. Prémios em Cobrança
7. Devedores por Operações de Seguro Directo
8. Operações de Resseguro
9. Outros Devedores e Credores
10. Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido
11. Acréscimo e Diferimentos
12. Outras Provisões e ajustamentos de Contas do Activo
13. Capital Próprio

### Notas à Conta de Ganhos e Perdas

15. Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro
16. Indeminizações, Líquidas de Resseguro Cedido – Ramos vida e não Vida
17. Comissões e Outros Custos de aquisição, Líquidos de Resseguro Cedido
18. Outros Proveitos e Custos Técnicos
19. Ganhos e Perdas em Investimentos
20. Rendimentos de Investimentos
21. Custos de Exploração
22. Proveitos e Ganhos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas Financeiras
23. Outros Proveitos e Custos não Técnicos
24. Outros Proveitos e Custos
25. Imposto sobre Rendimento

**Outras notas relacionadas com a posição financeira e os resultados das operações**

- 26. Partes Relacionadas
- 28. Garantias Financeiras
- 29. Informação por Ramos
- 30. Eventos subsequentes

## INFORMAÇÃO GERAL

### 1. ACTIVIDADE

A Aliança Seguros, S.A., adiante igualmente designada por “Seguradora” ou por “Aliança”, é uma Sociedade Anónima, com sede social na Avenida Lenine, n.º 123, 4.º Andar, Maculusso, Luanda, Angola.

A Aliança tem por objecto principal e exclusivo, o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros a que se dedica, como resultado das suas aplicações financeiras.

A Seguradora foi constituída em 16 de Janeiro de 2015, tendo iniciado a sua actividade em Julho de 2017 com a obtenção de certificado de licença de operação pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), emitida em 02 de Maio 2017.

### 2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma regulamentar nº 5/23, de 20 de Janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras e respectivas notas da Seguradora em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas, gerando diferenças favoráveis ou desfavoráveis, com impacto nos resultados da Seguradora.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido preparadas no pressuposto da continuidade da Seguradora, do acréscimo, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

No exercício de 2025 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados nas provisões

face ao exercício de 2024 e estes encontram-se conforme estabelecido na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

As Demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 30 de Abril de 2026.

### **2.1.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **a) Investimentos**

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

##### ▪ Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta “Flutuação de Valores — De Imóveis”.

##### ▪ Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, segundo as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, ajustado de forma escalonada, e de modo uniforme, até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente correctagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, entre outros, na conta apropriada do activo.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta “Flutuação de Valores — De Títulos”.

Sempre que, da valorização de um activo, resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em ganhos e perdas, na conta "perdas na valorização

de investimentos", sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em ganhos e perdas, a crédito na conta "ganhos na valorização de investimentos".

A partir do momento em que, da valorização desse activo, resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no balanço, por crédito na conta "flutuação de valores".

Aquando da alienação, a flutuação de valores que se encontra registada relativamente a cada activo alienado é anulada, ficando o respectivo activo registado pelo valor de aquisição.

A diferença entre o produto da venda e o respectivo valor de aquisição é reconhecido na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em "ganhos na alienação de investimentos" ou em "perdas na alienação de investimentos", consoante se trate de mais ou menos-valias, respectivamente.

- Rendimentos

Os rendimentos a registar no exercício, quando aplicável, obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções contabilizados na altura do respectivo recebimento.

#### **b) Imobilizações incorpóreas e corpóreas**

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações (nota 5).

O "custo de aquisição" é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de novembro:

<b>Rubricas</b>	<b>Vida útil estimada (Anos)</b>	<b>Taxas de Amortização (%)</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>		
Equipamento administrativo	3 - 8	33,3 - 12,5
Equipamento informático	3 - 4	33,3 - 25
Instalações interiores	5	20
Material transporte	4	25
Património artístico	5 - 15	20 - 6,66
Outras imobilizações corpóreas	5 - 15	20 - 6,66
<b>Imobilizações incorpóreas</b>		
Despesas de constituição	5	20
Despesas de investigação e desenvolvimento	5	20
Software	1	100
Outras imobilizações incorpóreas	5	20

Quando existe a indicação de que um activo possa estar em ajustamento, o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. Estes ajustamentos são reconhecidas em resultados para os activos registados ao custo. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### e) Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas consoante os princípios do sistema “*multi-currency*”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AOA) à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se nas contas de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos – Custos e Perdas Financeiras” e “Outros proveitos – Proveitos e Ganhos Financeiros”.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as taxas de câmbio oficiais de referência divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (“BNA”), do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e face ao Euro (EUR) eram os seguintes:

Conforme taxas de câmbio BNA

<b>Moeda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
USD	912,286	912,000
EUR	1.069,522	949,483

### Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem, desde que apresentem maturidade inferior a três meses (ver Nota 3).

### d) Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

### e) Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Seguradora são as seguintes:

- Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “*pro rata temporis*”, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos aos contractos em vigor. Sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

A Seguradora difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

- Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da Seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros.

- Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

- Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada mediante a aplicação de percentuais fixos de 4% e 1% das indemnizações para os ramos Vida e Não

Vida, respectivamente, conforme autorizado pelo n.ºs 7 e 8 do artigo 6.º da Norma Regulamentar 3/23 de 16 de Janeiro da ARSEG..

- Provisão para desvio de sinistralidade

A provisão para desvio de sinistralidade relativamente ao seguro de crédito e de caução, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal, e é registada como uma reserva de desvio de sinistralidade.

Estão isentas da obrigação de constituir a provisão para desvio de sinistralidade as seguradoras cujo montante dos prémios dos ramos aí indicados seja, individualmente, inferior a 4% da sua receita total em prémios.

- Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigore dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/22 de 16 de Janeiro.

- Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

## **f) Outras provisões**

- Ajustamentos de recibos por cobrar

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança. Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos activos originados por contractos de seguro. Os montantes destes ajustamentos são calculados com base no valor dos prémios por cobrar, excluindo os recibos à cobrança que já tenham sido efectivamente cobrados à data do cálculo. Estes cálculos seguem os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), conforme previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

- Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa são constituídos e destinados a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar.

▪ Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são constituídas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**g) Especialização de exercícios**

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Para ambos os casos, a data de processamento corresponde à data do evento gerador do custo ou proveito.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

**h) Responsabilidades por férias e subsídio de férias**

Incluída na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente (nota 11).

**i) Regime fiscal**

A Seguradora encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

**i) Segurança Social:** esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo que 3% são da responsabilidade dos trabalhadores.

**ii) Imposto sobre os rendimentos do trabalho (IRT):** Este imposto é retido pela Seguradora e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei 28/20 de 22 de Julho que altera o Código do Imposto sobre os Rendimentos do trabalho (aprovado pela Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro), foram definidos treze escalões crescentes variáveis cujas taxas variam entre 10% a 25%.

**iii) Imposto predial (IP) –** Foi publicada a Lei n.º 20/20, de 9 de Julho, que aprova o Código do Imposto Predial e que substitui assim o anterior Imposto Predial Urbano (IPU). O Imposto Predial incide sobre o valor patrimonial nos casos em que haja detenção ou sobre os rendimentos que deles provenham caso estejam arrendados. A taxa de IP sobre a detenção de imóveis poderá variar em função do valor patrimonial. No caso dos arrendamentos, é estabelecido que a retenção e pagamento de

imposto predial opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento.;

**iv) Imposto industrial:** A Seguradora encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas consoante as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2025 e 2024.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar ou a pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

**v) Imposto sobre o valor acrescentado (IVA):** A Seguradora está enquadrada no Regime Geral do IVA, nos termos da Lei nº 7/19 de 24 de Abril, alterado pela Lei 17/19 que aprova o Código do Imposto sobre o valor acrescentado.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo as declarações fiscais apresentadas de 2019 a 2024 são susceptíveis de revisão e correcção.

#### **j) Comissões**

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguros. As comissões contratadas são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

#### **k) Devedores**

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

É considerado custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, mediante uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que ocorram com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custo de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinam a sua constituição.

## **I) Credores**

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

É considerado “custo histórico” o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

Em condições excepcionais, sempre que o valor da liquidação for inferior ao custo histórico, como ter havido uma redução ou perdão de dívida, o valor nominal é reduzido de forma directa para o seu valor de realização, através da criação de um proveito extraordinário na conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

### **2.1.3 DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, consoante as disposições do PCES.

### **2.1.6 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS AJUSTAMENTOS REALIZADOS NAS CONTAS DO BALANÇO E DO GANHOS E PERDAS – COMPARABILIDADE DA INFORMAÇÃO**

Não foram efectuados ajustamentos nas rubricas do balanço nem nas demonstrações de resultados que comprometam a comparabilidade da informação financeira entre os períodos reportados. Os valores comparativos de 2024 são consistentes com os apresentados no relatório do exercício anterior, não tendo sido efectuadas quaisquer alterações.

### **2.2 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Apresentam-se abaixo as principais estimativas contabilísticas e os julgamentos críticos efectuados pela Aliança na aplicação das políticas contabilísticas, com o objectivo de melhorar o entendimento sobre a forma como a sua aplicação impacta os resultados reportados. As principais políticas contabilísticas adoptadas encontram-se descritas nos pontos anteriores à Nota 2.1.

Importa referir que, em determinadas circunstâncias, podem existir alternativas viáveis aos critérios contabilísticos adoptados pela Aliança, que poderiam conduzir a resultados distintos. Contudo, a Gestão entende que os julgamentos e estimativas utilizados são apropriados, assegurando que as demonstrações financeiras reflectem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira e os resultados das operações da Companhia, em todos os aspectos materialmente relevantes.

As considerações seguintes são apresentadas unicamente para auxiliar o leitor na interpretação das demonstrações financeiras e não visam, de forma alguma, sugerir que outras alternativas ou estimativas seriam mais apropriadas.

#### **a) Ajustamento de recibos por cobrar**

Este ajustamento representa a melhor estimativa da gestão para reflectir o risco de incobrabilidade associado aos prémios em cobrança. O seu cálculo envolve um grau significativo de julgamento e depende de eventos futuros de desfecho incerto, tais como a probabilidade de incumprimento por parte do tomador do seguro, bem como o montante que se estima recuperar em caso de não pagamento.

#### **b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro**

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são reconhecidas sob a rubrica de Provisões Técnicas. Uma das principais componentes desta rubrica é a Provisão para Sinistros Pendentes, a qual corresponde a uma estimativa cuja evolução é monitorizada e analisada pela Companhia. Esta análise contempla a evolução dos pagamentos efectuados, reservas pendentes, custo total estimado e constitui a base justificativa para ajustes nos custos médios de abertura de processos de sinistros.

A Aliança calcula as provisões técnicas com base na regulamentação aplicável e nas condições contratuais dos produtos, aplicando metodologias actuariais consideradas adequadas. Qualquer alteração aos critérios e pressupostos utilizados é

previamente avaliada quanto ao seu impacto financeiro e divulgada de forma transparente.

#### **e) Impostos sobre os lucros**

A determinação do encargo com impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas por parte da gestão. Estimativas ou interpretações alternativas poderiam originar montantes distintos de imposto a reconhecer no exercício.

Nos termos da legislação fiscal vigente, a Administração Tributária dispõe de um prazo de cinco anos para proceder à revisão da matéria colectável determinada pela Aliança. Por este motivo, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de divergências na interpretação da legislação aplicável.

#### **d) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis**

A determinação das vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como a definição do valor residual e do método de amortização aplicável, é fundamental para calcular o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes elementos implicam o uso de estimativas que podem influenciar significativamente os resultados apresentados, sendo periodicamente revistos à luz da experiência e de alterações nas condições de utilização dos activos.

#### **e) Outras provisões não técnicas**

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- A Aliança tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- Quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

## NOTAS AO BALANÇO

### 3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXA E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, na rubrica “Depósitos Bancários, caixa e outros Elementos do Activo” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
<b>Depósitos bancários</b>			
Em moeda Nacional	1.912.563	705.313	1.207.250
Em moeda estrangeira	4.186	59.879	(55.693)
<b>Caixa</b>			
Em moeda Nacional	1	1	-
<b>Total</b>	<b>1.916.750</b>	<b>765.193</b>	<b>1.151.558</b>

No exercício de 2025, os Depósitos Bancários registaram um aumento expressivo, atingindo 1.916.750 mAOA, face aos 765.193 mAOA registados em 2024, o que corresponde a um crescimento de 1.151.558 mAOA, equivalente 150,5%. O desempenho é essencialmente pelo aumento dos Depósitos em moeda nacional, assumindo o principal factor de reforço da liquidez em 2025. O Caixa manteve-se inalterado relativamente ao exercício anterior, não apresentando variações relevantes. Ao passo que, os Depósitos em moeda estrangeira registaram uma redução significativa, passando de 59.879 mAOA em 2024 para 4.186 mAOA em 2025, o que representa uma redução de 55.693 mAOA, aproximadamente 93%. Evolução que se traduz numa redução expressiva da exposição cambial e uma maior concentração da tesouraria em moeda nacional.

No geral, verifica-se um reforço da liquidez e da sua estabilidade, com influência da moeda nacional. Ainda que esta evolução reduza o risco cambial, implica igualmente uma menor diversificação da estrutura de disponibilidades financeiras.

## 4. INVESTIMENTOS

### 4.1 COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR RAMOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Investimentos” era conforme se segue:

Descrição	2025	2024	Variação
<b>Títulos de rendimento fixo</b>	<b>8.497.657</b>	<b>7.550.269</b>	<b>947.388</b>
Títulos de dívida pública	8.497.657	7.550.269	947.388
<b>Depósitos</b>	<b>3.093.826</b>	<b>3.940.500</b>	<b>(846.674)</b>
Depósitos em Instituições de Crédito	3.093.826	3.940.500	(846.674)
<b>Outros Investimentos</b>	<b>1.026.320</b>	<b>12.758</b>	<b>1.013.562</b>
Acções	521.735	12.758	508.977
Unidade de participação em fundos de investimento	504.585	-	504.585
<b>Total - Investimentos</b>	<b>12.617.803</b>	<b>11.503.527</b>	<b>1.114.275</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a "Carteira de investimentos" totalizou 12.617.803 mAOA, representando um acréscimo de 1.114.275 mAOA face ao exercício anterior. Este crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento da exposição a ações, que passaram de 12.758 mAOA em 2024 para 521.735 mAOA em 2025 — nomeadamente participações na Mulemba Re — e a Fundos de investimento, pela entidade Standard Gestão de Ativos, tendo estes últimos ascendido a 504.585 mAOA. Esta evolução reflecte uma estratégia de diversificação da carteira. Esta aquisição visa, entre outros objectivos, dar cumprimento à Norma Regulamentar n.º 4/2023, assegurando a adequada afectação de activos representativos das provisões técnicas.

O reforço desta rubrica está directamente relacionado com a redução verificada nos "Depósitos", uma vez que parte destes recursos foi redireccionada para aplicações financeiras, em linha com o compromisso da Aliança de rentabilizar os seus excedentes de tesouraria de forma eficiente.

Por outro lado, os depósitos junto de Instituições de Crédito registaram uma redução de 846.674 mAOA, resultado da reestruturação da carteira de investimentos com enfoque na optimização do retorno dos activos sob gestão.

Em 31 de Dezembro de 2025, a composição da carteira em 2025 revela uma clara preferência por instrumentos de dívida pública, que totalizaram 8.497.657 mAOA, em detrimento dos depósitos bancários, reforçando a postura prudente da Aliança perante o atual contexto macroeconómico. Esta orientação estratégica permite preservar o equilíbrio entre rentabilidade, liquidez e conformidade regulatória, assegurando a sustentabilidade financeira da empresa a médio e longo prazo.

**4.2 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de Dezembro de 2025, a composição do “Inventário de títulos e participação financeiras” era conforme se segue:

Descrição	Nacional (N) Estrangeiro (E)	Quant.	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
<b>1. Títulos de rendimento fixo</b>							
1.1 De dívida pública							
AOUGDELS23E6	Nacional	554	1.000	488	487.906	100	487.906
AOUGDOFS24A3	Nacional	2.514.747	1.000	995	2.502.130	100	2.343.684
AOUGDOHM22A6	Nacional	1.904	100.000	112.915	214.991	100.000	191.165
AOUGDOLD22A7	Nacional	15.000	100.000	101.510	1.522.654	100.000	1.511.835
AOUGDOHL24A4	Nacional	108.154	1.000	990	107.049	100	114.954
AOUGDOIF25A1	Nacional	756.241	1.000	980	741.116	100	745.386
AOUGDOHI24C6	Nacional	1.396.400	1.000	980	1.368.472	100	1.399.292
AOUGDOGL25B1	Nacional	1.742.024	1.000	940	1.637.503	100	1.703.436
<b>Sub-total - De dívida pública</b>		<b>6.535.024</b>	<b>206.000</b>		<b>8.581.821</b>		<b>8.497.657</b>
<b>2.2 Títulos de participação</b>							
Ações BAI A O B A I A A A A A 05	Nacional	230	8.100	94.500	12.758	100	21.735
Ações Mulemba Reh	Nacional	1	-	-	500.000	1	500.000
<b>Sub-total - Títulos de participação</b>		<b>231</b>	<b>8.100</b>	<b>94.500</b>	<b>512.758</b>	<b>101</b>	<b>521.735</b>
<b>2.2 Unidade de participação em fundos de investimentos</b>							
Fundo de investimento SGA	Nacional	7.663	-	65.252	500.000	65.850	504.585
<b>Sub-total - Unidade de participação em fundos de investimentos</b>		<b>7.663</b>	<b>-</b>	<b>65.252</b>	<b>500.000</b>	<b>65.850</b>	<b>504.585</b>
<b>Resumo:</b>							
<b>Total Rendimento Fixo</b>	Nacional		206.000		8.581.821		8.497.657
<b>Total Rendimento variável</b>	Nacional		8.100		1.012.758		1.026.320
<b>Total- Outros títulos</b>							
<b>Total - Investimentos em Títulos</b>			<b>214.100</b>		<b>9.594.580</b>		<b>9.523.977</b>

Em 31 de Dezembro de 2024, a composição do “Inventário de títulos e participação financeiras” era conforme se segue:

2024							
Descrição	Nacional (N) Estrangeiro (E)	Quant.	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
<b>1. Títulos de rendimento fixo</b>							
1.1 De dívida pública							
AOUGDBEL24A8	Nacional	1.092.140	1.000	912	996.032	100,00	996.032
AOUGDELS23E6	Nacional	554	1.000	488	487.906	100,00	487.906
AOUGDOFS24A3	Nacional	2.514.747	1.000	995	2.502.130	100,00	2.502.748
AOUGDOHA21A3	Nacional	5.254	100.000	104.727	550.234	100,00	550.234
AOUGDOHM22A6	Nacional	1.904	100.000	112.915	214.991	100,00	197.326
AOUGDOHG21H5	Nacional	12.420	100.000	105.705	1.312.857	100,00	1.304.189
AOUGDOLD22A7	Nacional	15.000	100.000	101.510	1.522.654	100,00	1.511.835
<b>Sub-total - De dívida pública</b>			<b>403.000</b>		<b>7.586,80</b>		<b>7.550.269</b>
<b>1.2. De outros emissores públicos</b>							
<b>2.2 Títulos de participação</b>							
Acções BAI AOBAlAAAAA05	Nacional	230	8.100	55.600	12.758	100	12.758
<b>Sub-total - Títulos de participação</b>			<b>8.100</b>	<b>55.600</b>	<b>12.758</b>	<b>100</b>	<b>12.758</b>
<b>Resumo:</b>							
<b>Total Rendimento Fixo</b>		Nacional	403.000	-	7.587	-	7.550.269
<b>Total Rendimento variável</b>		Nacional	8.100		12.758		12.758
<b>Total - Outros títulos</b>							
<b>Total - Investimentos em Títulos</b>			<b>411.100</b>		<b>20.345</b>		<b>7.563.027</b>

Em 2025, os investimentos em títulos totalizaram 9.523.977 mAOA, registando um aumento de 25,9% face aos 7.563.027 mAOA de 2024. Este crescimento foi impulsionado sobretudo pela alocação em Obrigações do Tesouro Angolano, que totalizaram 8.497.657 mAOA em 2025 (face a 7.550.269 mAOA em 2024), configurando-se como o principal ativo da carteira de investimentos da Companhia.

As Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OT-NR), emitidas em moeda nacional e com taxa média de juro de 16,50%, foram registadas ao valor nominal. Esta alocação traduz uma estratégia de investimento prudente, orientada para ativos de baixo risco e rendimento estável, em consonância com uma gestão conservadora da liquidez.

No decurso do exercício de 2025, foi igualmente concretizado o investimento em fundos de investimento de obrigações, representando cerca de 49% do total da rubrica “Títulos de Rendimento Variável”, contribuindo para a diversificação cambial e protecção contra riscos de mercado. Em 2024, o total de títulos de rendimento variável ascendia a apenas 12.758 mAOA, evidenciando um crescimento expressivo desta componente em 2025.

Adicionalmente, foram adquiridas acções no montante de 500.000 mAOA, em cumprimento da Norma Regulamentar n.º 4/2023, com o objectivo de assegurar a adequada afectação dos activos representativos das provisões técnicas, reforçando o alinhamento da carteira com os critérios prudenciais exigidos. Em 2024, não se registavam aquisições relevantes de acções neste âmbito.

A estrutura da carteira evidencia, assim, uma orientação estratégica centrada na segurança, previsibilidade dos fluxos de rendimento e conformidade regulatória, face ao cenário macroeconómico vigente, tendo-se verificado um aumento significativo do valor total investido e uma maior diversificação face ao exercício anterior.

#### 4.5 DISCRIMINAÇÃO DE TÍTULOS E DEPÓSITOS A PRAZO PELA MATURIDADE RESIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de "Títulos de rendimento fixo" e "Depósitos a prazo" discriminam-se da seguinte forma pelas respectivas maturidades residuais:

Descrição	2025	2024	Varição
<b>Títulos de rendimento fixo</b>	<b>8.497.657</b>	<b>7.550.269</b>	<b>947.388</b>
Entre três meses e um ano	2.534.849	2.850.455	(315.605)
Superior a três anos	5.962.808	4.699.815	1.262.994
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>3.093.948</b>	<b>3.940.500</b>	<b>(846.552)</b>
Entre três meses e um ano	3.093.948	3.940.500	(846.552)
<b>Total - Títulos de rendimento fixo e Depósitos a prazo</b>	<b>11.591.606</b>	<b>11.490.769</b>	<b>100.836</b>

O aumento dos investimentos em OT-NR, que atingiram 8.497.567 mAOA em 2025, reflecte uma estratégia orientada para a rentabilidade e segurança, com destaque para títulos de maturidade superior a três anos.

Em contrapartida, os depósitos a prazo reduziram-se em 846.674 mAOA, devido à menor apetência face aos títulos do Tesouro, concentrando-se agora em prazos entre três meses e um ano.

Esta alocação evidencia uma gestão prudente e eficiente dos recursos, priorizando activos públicos de longo prazo num cenário de poucas alternativas bancárias com retorno competitivo.

#### 4.6 COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM DEPÓSITOS POR MOEDA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Depósitos a Prazo” decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024	Variação
<b>Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito</b>	<b>3.093.826</b>	<b>3.940.500</b>	<b>(846.674)</b>
Em moeda Nacional	3.093.826	3.940.500	(846.674)
<b>Total - Investimentos em Depósitos</b>	<b>3.093.826</b>	<b>3.940.500</b>	<b>(846.674)</b>

Os depósitos mantiveram-se integralmente denominados em moeda nacional, conforme detalhado na Nota 8.4.

### 5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

#### 5.1 COMPOSIÇÃO DE IMOBILIZADO CORPÓREO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a composição da rubrica de “Imobilizações corpóreas” era conforme se segue:

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Imobilizações Corpóreas</b>						
Equipamento administrativo	62.061	(28.161)	33.900	57.616	(17.954)	39.662
Equipamento informático	83.548	(56.814)	26.734	68.932	(40.366)	28.566
Instalações interiores	1.643	(1.358)	284	1.643	(1.358)	285
Material transporte	646.619	(346.945)	299.674	636.459	(252.354)	384.105
Património artístico	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outras imobilizações corpóreas	19.807	(18.351)	1.456	19.602	(17.838)	1.764
Imobilizações em curso	22.105	-	22.105	-	-	-
<b>Total - Imobilizações Corpóreas</b>	<b>836.983</b>	<b>(451.629)</b>	<b>385.354</b>	<b>785.452</b>	<b>(329.870)</b>	<b>455.582</b>

## 5.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO INCORPÓREO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a composição da rubrica de “Imobilizações incorpóreas” era conforme se segue:

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>						
Despesas de constituição	1.732	(1.732)	-	1.732	(1.732)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	165.024	(165.024)	-	165.024	(165.024)	-
Trespases	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-
Software	180.093	(180.093)	-	180.093	(180.093)	-
Outras imobilizações incorpóreas	999	(999)	-	999	(999)	-
Imobilizações em curso	114.726	-	114.726	114.726	-	114.726
<b>Total - Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>462.575</b>	<b>(347.848)</b>	<b>114.726</b>	<b>462.575</b>	<b>(347.848)</b>	<b>114.726</b>

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo na rubrica “Imobilizações em curso”, no montante de 114.726 mAOA, resulta da aquisição e desenvolvimento de um novo software, actualmente em fase de implementação, destinado a reforçar e modernizar os sistemas de informação afectos à gestão dos aspectos relacionados com a função de Compliance e da capitalização de custos associados ao projecto de arquitectura da Nova Sede da Aliança. É expectativa do Conselho de Administração que este projecto esteja concluído no 1º semestre de 2026.

## 5.3 TAXAS DE AMORTIZAÇÃO APLICADAS, POR NATUREZA DE IMOBILIZADO CORPÓREO E INCÓRPOREO

Em 31 de Dezembro de 2025, a Companhia aplicou para o seu Imobilizado taxas de amortização de acordo com o previsto pelo Decreto n.º: 207/15, de 5 de Novembro conforme segue (Nota 2.1.1.b):

Rubricas	Vida útil estimada (Anos)	Taxas de Amortização (%)
<b>Imobilizações corpóreas</b>		
Equipamento administrativo	3 - 8	33,3 - 12,5
Equipamento informático	3 - 4	33,3 - 25
Instalações interiores	5	20
Material transporte	4	25
Património artístico	5 - 15	20 - 6,66
Outras imobilizações incorpóreas	5 - 15	20 - 6,66
<b>Imobilizações incorpóreas</b>		
Despesas de constituição	5	20
Despesas de investigação e desenvolvimento	5	20
Software	1	100
Outras imobilizações incorpóreas	5	20

## 5.4 MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido nas imobilizações corpóreas e incorpóreas foi conforme se segue:

Descrição	Saldo Inicial			Aumentos	Amortizações do exercício (nota 21.4)	Alienações		Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Imobilizações Corpóreas</b>										
Equipamento administrativo	57.616	(17.954)	39.662	4.445	(10.207)	-	-	62.061	(28.161)	33.900
Equipamento informático	68.932	(40.366)	28.566	14.616	(16.447)	-	-	83.548	(56.814)	26.734
Instalações interiores	1.643	(1.358)	285	-	-	-	-	1.643	(1.358)	284
Material transporte	636.459	(252.354)	384.105	64.175	(148.607)	(54.016)	54.016	646.619	(346.945)	299.674
Património artístico	1.200	-	1.200	-	-	-	-	1.200	-	1.200
Outras imobilizações corpóreas	19.602	(17.838)	1.764	205	(513)	-	-	19.807	(18.351)	1.456
Imobilizações em curso	-	-	-	22.105	-	-	-	22.105	-	22.105
<b>Total - Imobilizações Corpóreas</b>	<b>785.452</b>	<b>(329.870)</b>	<b>455.582</b>	<b>105.546</b>	<b>(175.774)</b>	<b>(54.016)</b>	<b>54.016</b>	<b>836.983</b>	<b>(451.629)</b>	<b>385.354</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>										
Despesas de constituição	1.732	(1.732)	-	-	-	-	-	1.732	(1.732)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	165.024	(165.024)	-	-	-	-	-	165.024	(165.024)	-
Software	180.093	(180.093)	-	-	-	-	-	180.093	(180.093)	-
Outras imobilizações incorpóreas	999	(999)	-	-	-	-	-	999	(999)	-
Imobilizações em curso	114.726	-	114.726	-	-	-	-	114.726	-	114.726
<b>Total - Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>462.575</b>	<b>(347.848)</b>	<b>114.726</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>462.575</b>	<b>(347.848)</b>	<b>114.726</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, o aumento verificado nas rubricas de “Imobilizações corpóreas” e “Imobilizações incorpóreas” reflecte uma aposta clara no reforço dos activos fixos, com maior incidência no investimento em imobilizações corpóreas e na continuidade de projectos em curso.

## 6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Prémios em cobrança” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido
<b>Ramo Vida</b>									
Vida Risco	22.870	(773)	22.097	12.602	(489)	12.113	10.268	(284)	9.984
<b>Total - Ramo Vida</b>	<b>22.870</b>	<b>(773)</b>	<b>22.097</b>	<b>12.602</b>	<b>(489)</b>	<b>12.113</b>	<b>10.268</b>	<b>(284)</b>	<b>9.984</b>
<b>Ramo Não Vida</b>									
Acidentes	188.677	(51.909)	136.768	94.380	(73.256)	21.124	94.297	21.347	115.644
Doença	915.249	(338.921)	576.328	280.654	(178.965)	101.689	634.595	(159.956)	474.639
Viagens	3.168	149	3.318	3.032	(555)	2.477	137	704	840
Incêndio e Elementos da Natureza	-	(51.733)	(51.733)	-	(51.765)	(51,765)	-	32	32
Outros Danos em Coisas	433.536	(30.217)	403.319	1.080.154	15.457	1.095.612	(646.618)	(45.674)	(692.292)
Automóvel	85.555	(24.329)	61.226	73.043	(12.943)	60.101	12.512	(11.386)	1.126
Transportes	446.062	(93.032)	353.030	383.004	(55.023)	327.981	63.058	(38.009)	25.049
Responsabilidade Civil Geral	29.509	(15.288)	14.221	3.938	(2.357)	1.581	25.571	(12.931)	12.640
Diversos	2.537.393	(1.483.588)	1.053.715	1.235.447	696	1.236.143	1.301.856	(1.484.284)	(182.428)
<b>Total - Ramo Não Vida</b>	<b>4.639.060</b>	<b>(2.088.868)</b>	<b>2.550.192</b>	<b>3.153.652</b>	<b>(358.710)</b>	<b>2.794.942</b>	<b>1.485.407</b>	<b>(1.730.158)</b>	<b>(244.751)</b>
<b>Total - Prémios em cobrança</b>	<b>4.661.929</b>	<b>(2.089.641)</b>	<b>2.572.289</b>	<b>3.166.254</b>	<b>(359.199)</b>	<b>2.807.055</b>	<b>1.495.675</b>	<b>(1.730.442)</b>	<b>(234.766)</b>

Em 2025, os prémios em cobrança, no valor líquido, registaram uma redução de 234.766 mAOA 8,4% face a 2024, totalizando 2.572.289 mAOA, o que reflecte, globalmente, uma melhoria na capacidade de cobrança ou uma menor exposição a crédito. A diminuição foi essencialmente explicada pelo Ramo Não Vida 244.751 mAOA, que mais do que compensou o crescimento verificado no Ramo Vida 9.984 mAOA, ainda que este último mantenha um peso reduzido.

Destacam-se, como principais movimentos, o crescimento significativo nos ramos Doença 474.639 mAOA e Acidentes 115.644 mAOA, contrastando com a redução expressiva em Outros Danos em Coisas 692.292 mAOA e Diversos 182.428 mAOA, que determinaram a variação global negativa.

Em linhas gerais, a evolução é positiva do ponto de vista da gestão do risco de crédito, apesar da volatilidade observada em alguns segmentos.

Paralelamente, os ajustamentos de recibos por cobrar ascenderam a 276.462 mAOA, demonstrando a aplicação prudente dos critérios definidos pela ARSEG, nos termos da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro. Estes ajustamentos têm por base a avaliação sistemática dos prémios em cobrança, excluindo valores já recebidos à data de cálculo.

## 7. DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

### 7.1 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Devedores por operações de seguro directo” incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
<b>Tomadores de seguros</b>									
Reembolsos de sinistros	258.138	-	258.138	85.692	-	85.692	172.446	-	172.446
Outros valores a receber	169	-	169	465	-	465	(296)	-	(296)
<b>Mediadores de seguros</b>									
Contas Correntes	3.272	-	3.272	1.502	-	1.502	1.770	-	1.770
Comissões a receber	28.403	-	28.403	54.965	-	54.965	(26.562)	-	(26.562)
Comissões a pagar	23	-	23	-	-	-	23	-	23
<b>Co-seguradoras</b>	7.288.393	-	7.288.393	4.338.857	-	4.338.857	2.949.536	-	2.949.536
<b>Total - Devedores por operações de seguro directo</b>	<b>7.578.398</b>	<b>-</b>	<b>7.578.398</b>	<b>4.481.481</b>	<b>-</b>	<b>4.481.481</b>	<b>3.096.917</b>	<b>-</b>	<b>3.096.917</b>

A variação verificada no saldo da rubrica “Tomadores de seguros” está associada principalmente às rubricas “Prémios recebidos antecipadamente” e “Estornos a pagar”. Com efeito, os Estornos a pagar registaram uma diminuição significativa de 543.630 mAOA, reflectindo um menor volume de valores a devolver a tomadores no final do exercício. Em paralelo, os Prémios recebidos antecipadamente reduziram-se em 7.789 mAOA, evidenciando uma menor expressão de prémios cobrados para períodos futuros.

A variação observada na rubrica “Mediadores de seguros” em 2025 face a 2024 é marcada por um aumento significativo das responsabilidades da Companhia perante a rede de mediação.

Com efeito, as Contas Correntes registaram um crescimento expressivo de 272.707 mAOA, enquanto as Comissões a pagar aumentaram em 115.390 mAOA, evidenciando um reforço dos montantes devidos a mediadores, associado à maior actividade operacional e à dinâmica comercial no período.

Por outro lado, a rubrica de Co-seguradoras, incluindo as apólices do regime especial de co-seguro com a ENSA, apresentou uma redução muito relevante de 1.459.266 mAOA, reflectindo essencialmente a regularização de saldos no âmbito das operações de co-seguro.

A evolução destas rubricas evidencia um aumento das responsabilidades perante mediadores, mais do que compensado pela redução significativa das responsabilidades com co-seguradoras, determinando a diminuição global da rubrica de credores.

## 7.2 - COMPOSIÇÃO DOS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Credores por operações de seguro directo”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
<b>Tomadores de seguros</b>			
Prémios recebidos antecipadamente	4.143	11.932	(7.789)
Estornos a pagar	1.003.294	1.546.924	(543.630)
Outros valores a receber	57	-	57
Outros créditos	2.768	2.768	-
<b>Mediadores de seguros</b>			
Comissões a pagar	136.614	21.224	115.390
Comissões a receber	116.848	-	116.848
Contas Correntes	298.565	25.858	272.707
<b>Co-seguradoras</b>	445.445	1.904.711	(1.459.266)
<b>Total</b>	<b>2.007.734</b>	<b>3.513.417</b>	<b>(1.505.682)</b>

A variação verificada no saldo da rubrica “Tomadores de seguros” está associada principalmente às rubricas “Prémios recebidos antecipadamente” e “Estornos a pagar”. Com efeito, os Estornos a pagar registaram uma diminuição significativa de 543.630 mAOA, reflectindo um menor volume de valores a devolver a tomadores no final do exercício. Em paralelo, os Prémios recebidos antecipadamente reduziram-se em 7.789 mAOA, evidenciando uma menor expressão de prémios cobrados para períodos futuros.

A variação observada na rubrica “Mediadores de seguros” em 2025 face a 2024 é marcada por um aumento significativo das responsabilidades da Companhia perante a rede de mediação.

Com efeito, as Contas Correntes registaram um crescimento expressivo de 272.707 mAOA, enquanto as Comissões a pagar aumentaram em 115.390 mAOA, evidenciando um reforço dos montantes devidos a mediadores, associado à maior actividade operacional e à dinâmica comercial no período.

Por outro lado, a rubrica de Co-seguradoras apresentou uma redução muito relevante de 1.459.266 mAOA, reflectindo essencialmente a regularização de saldos no âmbito das operações de co-seguro.

A evolução destas rubricas evidencia um aumento das responsabilidades perante mediadores, mais do que compensado pela redução significativa das responsabilidades com co-seguradoras, determinando a diminuição global da rubrica de credores.

## 8. OPERAÇÕES DE RESSEGURO

### 8.1 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “devedores e credores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição, por natureza de saldo e incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
<b>Activos</b>									
Devedores por operações resseguro (Nota 8.2)	29.208	-	29.208	57.200	-	57.200	(27.992)	-	(27.992)
<b>Passivos</b>									
Credores por operações resseguro (Nota 8.3)	(5.736.450)	-	(5.736.450)	(2.378.060)	-	(2.378.060)	(3.358.390)	-	(3.358.390)
<b>Total - Operações de resseguro</b>	<b>(5.707.242)</b>	<b>-</b>	<b>(5.707.242)</b>	<b>(2.320.859)</b>	<b>-</b>	<b>(2.320.859)</b>	<b>(3.386.382)</b>	<b>-</b>	<b>(3.386.382)</b>

A rubrica “Operações de resseguro” corresponde, essencialmente, aos saldos decorrentes dos prémios cedidos aos resseguradores, deduzidos das comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a recuperar e demais ajustamentos associados, líquidos dos pagamentos realizados.

No exercício de 2025, os saldos líquidos das operações de resseguro situaram-se em (5.707.242) mAOA, face a (2.320.859) mAOA registados em 2024, representando um agravamento de 3.386.382 mAOA, equivalente a uma variação negativa de aproximadamente 146%. Este comportamento evidencia um aumento significativo das responsabilidades líquidas perante resseguradores. Este agravamento decorre grandemente do registo da quota-parte de resseguro cedido das apólices do regimes especial de co-seguro que anteriormente eram registadas nas rubricas de acréscimos.

Por outro lado, os valores a receber de resseguro reduziram de 57.200 mAOA para 29.208 mAOA, correspondendo a uma diminuição de aproximadamente 48,9%. Esta evolução pode indiciar uma melhor regularização dos saldos em aberto, embora também possa reflectir uma redução dos montantes a recuperar.

No essencial, o agravamento do saldo líquido resulta sobretudo do crescimento expressivo dos valores a pagar aos resseguradores, que não foi compensado pela redução dos valores a receber. Deste modo, o exercício de 2025 evidenciou uma maior pressão nesta componente, exigindo um controlo mais rigoroso para mitigar impactos na liquidez e assegurar o equilíbrio na gestão do risco, particularmente num mercado como o angolano, onde o resseguro assume um papel determinante na estabilidade das seguradoras.

## 8.2 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “devedores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição, por natureza de saldo e incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
<b>Resseguradores</b>									-
MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	3.438	-	3.438	3.528	-	3.528	(90)	-	(90)
AMWINS Global Risks B.V	7	-	7	7	-	7	-	-	-
Maksure Risk Solutions	25.763	-	25.763	43.536	-	43.536	(17.774)	-	(17.774)
AON PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS SA	-	-	-	10.129	-	10.129	(10.129)	-	(10.129)
Munich Re	-	-	-	(2.377)	-	(2.377)	2.377	-	2.377
<b>Total - Devedores p/ operações resseguros</b>	<b>29.208</b>	<b>-</b>	<b>29.208</b>	<b>57.200</b>	<b>-</b>	<b>57.200</b>	<b>(27.992)</b>	<b>-</b>	<b>(27.992)</b>

A rubrica “Devedores por operações de resseguro” registou, em 31 de Dezembro de 2025, um valor de 29.208 mAOA, face a 57.200 mAOA em 2024, evidenciando uma redução de 27.992 mAOA, correspondente a uma diminuição de cerca de 49%.

Esta evolução decorre, essencialmente, da redução dos montantes a recuperar junto de resseguradores, com particular destaque

para a diminuição do saldo com a Maksure Risk Solutions, que passou de 43.536 mAOA em 2024 para 25.763 mAOA em 2025, constituindo o principal contributo para a variação observada. Adicionalmente, verifica-se a inexistência, em 2025, de saldos anteriormente registados com entidades como a AON Portugal - Corretores de Seguros, que em 2024 apresentava um montante de 10.129 mAOA.

Importa ainda salientar que, à data de 31 de Dezembro de 2025, não foram constituídos ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa, mantendo-se a expectativa de recuperabilidade integral dos valores em dívida, em linha com o verificado no exercício anterior.

### 8.3 COMPOSIÇÃO DOS CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “credores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
<b>Resseguradores</b>			
ENSA - Seguros de Angola, SA	5.073.902	2.038.589	3.035.313
LFV International Aviation Brokers Limited	197.703	197.703	-
GIB Insurance Broker	110.649	-	110.649
AON portugal - Corretores de Seguros SA	91.614	-	91.614
Swiss Re Africa Limited, South Africa	66.634	32.841	33.793
Continental Reinsurance Company Limited	43.302	18.672	24.629
Guy Carpenter & Cia., S.A.	42.287	15.503	26.784
ARTS- Aerospace Risk Transfer Solutions Inc	41.827	41.827	-
African Reinsurance Corporation Limited (Mauritius)	21.074	10.883	10.191
Trust International Insurance & Reinsurance Co. (Bahrain)	15.123	7.521	7.601
Oak Tree Intermediaries	13.447	3.323	10.125
Scor Global P&C Ibérica Sucursal (Spain)	7.327	6.443	885
CICA Re	6.409		6.409
Emeritus Resseguros S. A	4.017	2.377	1.640
Munich Re	1.134	2.377	(1.244)
<b>Total - Credores p/ operações de seguro directo</b>	<b>5.736.450</b>	<b>2.378.060</b>	<b>3.358.390</b>

A rubrica “Credores por operações de resseguro” registou, em 31 de Dezembro de 2025, um aumento significativo face ao exercício anterior, ascendendo a 5.736.450 mAOA, em comparação com o período homólogo, 2024, na qual contabilizamos 2.378.060 mAOA. Isso representa um acréscimo de 3.358.390 mAOA, correspondente a um crescimento de aproximadamente 141%.

Esta variação é explicada, sobretudo, pelo reforço expressivo das responsabilidades junto da ENSA – Seguros de Angola, S.A., cujo saldo passou de 2.038.589 mAOA em 2024 para 5.073.902 mAOA em 2025, concentrando a maior parte do aumento verificado e mantendo-se como a principal contraparte nesta rubrica. Importa destaca-se que a grande maioria deste saldo, correspondem às responsabilidades de resseguro decorrentes das apólices do referido regime especial.

## 9. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

### 9.1 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “devedores e credores – Estado e outros entes públicos”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
<b>Activo</b>			
Imposto Industrial	-	79.513	(79.513)
Imposto sobre o valor acrescentado	-	512.608	(512.608)
Imposto Rendimento Trabalho	-	5.876	(5.876)
Retenção a fornecedores	-	373	(373)
Imposto selo	1.311	702	609
Impostos diferidos	-	178.491	(178.491)
Outras taxas	1.624	3.757	(2.132)
<b>Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>2.936</b>	<b>781.320</b>	<b>(778.385)</b>
<b>Passivo</b>			
Imposto Industrial	186.012	-	186.012
Retenção a fornecedores	32.328	9.005	23.324
Imposto sobre o valor acrescentado	119.241	-	119.241
Imposto predial	1.484	1.153	331
Imposto Rendimento Trabalho	32.822	36.532	(3.711)
Contribuições para a segurança social	16.990	16.086	903
ARSEG	195.803	202.663	(6.860)
Fundo de garantia automóvel	10.457	9.624	834
<b>Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>595.137</b>	<b>275.064</b>	<b>320.074</b>
<b>Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>(592.202)</b>	<b>506.257</b>	<b>(1.098.458)</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Impostos e taxas – Activo” totalizou 2.936 mAOA, representando uma diminuição de 778.384 mAOA face ao exercício anterior, cujo saldo ascendia a 781.320 mAOA. Esta diminuição resulta, principalmente, da redução significativa do IVA a recuperar.

Por sua vez, a rubrica “Impostos e taxas – Passivo” ascendeu a 595.137 mAOA em 2025, registando um acréscimo de 320.073 mAOA face ao montante de 275.064 mAOA apurado em 2024, o que corresponde a um aumento de 116%. Este crescimento resulta, essencialmente, do apuramento de Imposto Industrial a pagar no montante de 186.012 mAOA (Nota 25) e de IVA a pagar no montante de 119.241 mAOA, bem como do aumento das retenções a fornecedores (23.324 mAOA) e das contribuições para a segurança social (903 mAOA), não obstante a diminuição da rubrica ARSEG em 6.860 mAOA face a 2024.

### 9.3 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - ACCIONISTAS (ACTIVO)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Accionistas – activo”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Outras operações	-	-	-	43	-	43	(43)	-	(43)
<b>Total - Activo - Accionistas</b>	-	-	-	<b>43</b>	-	<b>43</b>	<b>(43)</b>	-	<b>(43)</b>

## 9.5 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - DIVERSOS

### 9.5.1 OUTROS DEVEDORES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros devedores” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Adiantamentos ao pessoal	24.556	-	24.556	22.547	-	22.547	2.009	-	2.009
Fornecedores	114.825	-	114.825	78.535	-	78.535	36.310	-	36.310
Devedores Diversos	3.240.896	-	3.240.896	834.249	-	834.249	2.406.647	-	2.406.647
<b>Total - Outros Devedores</b>	<b>3.380.277</b>	<b>-</b>	<b>3.380.277</b>	<b>935.311</b>	<b>-</b>	<b>935.311</b>	<b>2.444.966</b>	<b>-</b>	<b>2.444.966</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Devedores Diversos” totalizou 3.380.277 mAOA, face aos 935.311 mAOA registados no exercício anterior.

Este saldo é justificado, maioritariamente, por créditos junto de entidades com as quais a Aliança mantém relações operacionais estratégicas. Destacam-se em particulares, os montantes de 2578199, da More Correctores de Seguros, Lda, 70.663 mAOA relativos à Sociedade Gestora de Sistemas de Saúde - Mediplus II (PT) e de 10.686 mAOA devidos pela MADZ GLOBAL – Sociedade Corretora de Valores Mobiliários, S.A.

### 9.5.2 OUTROS CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros Credores”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Fornecedores	285.264	338.892	(53.629)
Pessoal	1.121	65	1.055
Credores Diversos	3.000.021	229.823	2.770.198
<b>Total - Outros Credores</b>	<b>3.286.406</b>	<b>568.781</b>	<b>2.717.625</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Outras Credores” totalizou 3.286.406 mAOA, face aos 568.781 mAOA registados no exercício anterior.

Este saldo é justificado, maioritariamente, pelas responsabilidades a liquidar a terceiros junto de entidades com as quais a Aliança mantém relações operacionais estratégicas. Destacam-se em particulares, os montantes de 122.937 mAOA a entidade Sociedade Mineira do Luele, SA e de 113.870 mAOA relativo a Mediplus Planos de Saúde, S.A. As responsabilidades para com a ENSA – Seguros de Angola, SA perfaz, 46.433 mAOA no exercício actual.

## 10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

### 10.1 COMPOSIÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, líquidas de resseguro cedido” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
<b>Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>									
Provisão Matemática do Ramo Vida	27.170	-	27.170	8.158	-	8.158	19.012	-	19.012
Provisão para Prémios não Adquiridos	5.221.055	-	5.221.055	5.109.419	-	5.109.419	111.636	-	111.636
Provisão para Sinistros	6.759.400	-	6.759.400	5.835.487	-	5.835.487	923.913	-	923.913
Provisão para Desvios de Sinistralidade	2.486.407	-	2.486.407	1.564.326	-	1.564.326	922.082	-	922.082
Provisão para Riscos em Curso	169.043	-	169.043	17.607	-	17.607	151.436	-	151.436
<b>Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>	<b>14.663.076</b>	<b>-</b>	<b>14.663.076</b>	<b>12.534.996</b>	<b>-</b>	<b>12.534.996</b>	<b>2.128.080</b>	<b>-</b>	<b>2.128.080</b>
<b>Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>									
Provisão Matemática do Ramo Vida	(20.758)	-	(20.758)	(7.263)	-	(7.263)	(13.495)	-	(13.495)
Provisão para Prémios não Adquiridos	(1.082.613)	-	(1.082.613)	(977.557)	-	(977.557)	(105.056)	-	(105.056)
Provisão para Sinistros	(5.307.839)	-	(5.307.839)	(3.659.670)	-	(3.659.670)	(1.648.169)	-	(1.648.169)
<b>Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>	<b>(6.411.210)</b>	<b>-</b>	<b>(6.411.210)</b>	<b>(4.644.489)</b>	<b>-</b>	<b>(4.644.489)</b>	<b>(1.766.720)</b>	<b>-</b>	<b>(1.766.720)</b>
<b>Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido</b>									
Provisão Matemática do Ramo Vida	6.412	-	6.412	895	-	1.022	5.517	-	5.517
Provisão para Prémios não Adquiridos	4.138.442	-	4.138.442	4.131.862	-	2.370.197	6.580	-	6.580
Provisão para Sinistros	1.451.561	-	1.451.561	2.175.817	-	3.568.169	(724.255)	-	(724.255)
Provisão para Desvios de Sinistralidade	2.486.407	-	2.486.407	1.564.326	-	559.591	922.082	-	922.082
Provisão para Riscos em Curso	169.043	-	169.043	17.607	-	153	151.436	-	151.436
<b>Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido</b>	<b>8.251.866</b>	<b>-</b>	<b>8.251.866</b>	<b>7.890.507</b>	<b>-</b>	<b>7.890.507</b>	<b>361.359</b>	<b>-</b>	<b>361.359</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o total das provisões técnicas líquidas de resseguro cedido ascendeu a 8.251.866 mAOA, representando um acréscimo de 361.359 mAOA face aos 7.890.507 mAOA registados em 2024. Este aumento resulta, principalmente, do reforço da provisão para sinistros, que cresceu em 923.913 mAOA, totalizando 6.759.400 mAOA em 2025, evidenciando o crescimento da carteira de negócios e o maior volume de prémios emitidos no período.

A evolução verificada resulta, sobretudo, do aumento da provisão para desvios de sinistralidade, que cresceu em 922.082 mAOA, atingindo 2.486.407 mAOA em 2025, bem como do reforço da provisão para riscos em curso 151.436 mAOA e da provisão matemática do ramo Vida 5.517 mAOA. Adicionalmente, a provisão para prémios não adquiridos apresentou uma variação positiva, ainda que pouco expressiva 6.580 mAOA.

Em sentido contrário, a provisão para sinistros (líquida de resseguro cedido) registou uma redução de 724.255 mAOA, fixando-se em 1.451.561 mAOA em 2025, comparativamente a 2.175.817 mAOA em 2024, reflectindo uma evolução favorável da sinistralidade líquida no período, bem como um maior nível de recuperação através do resseguro cedido.

Nos termos da Norma Regulamentar n.º 3/23, é obrigatória a constituição de provisão para desvios de sinistralidade nos ramos de Caução, Seguro de Colheitas, Seguro de Crédito e Resseguro Aceite de Risco Atómico, sempre que, individualmente, os prémios emitidos em cada um destes ramos representem mais de 4% da receita total de prémios emitidos. Em 31 de Dezembro de 2025, esta provisão foi reforçada em 922.082 mAOA em face a 2024, passando de 1.564.326 mAOA para 2.486.407 mAOA, reflexo do crescimento do volume e da expressiva representatividade dos prémios emitidos no ramo Caução, em conformidade com os requisitos regulamentares em vigor.

## 10.2 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Provisão Matemática de Seguro Directo</b>									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	661	-	661	782	1.905	(1.123)	(121)	(1.905)	1.783
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	26.510	20.758	5.751	7.376	5.358	2.018	19.134	15.400	3.733
<b>Total - Prov. Matemática - Seguro Directo</b>	<b>27.170</b>	<b>20.758</b>	<b>6.412</b>	<b>8.158</b>	<b>7.263</b>	<b>895</b>	<b>19.012</b>	<b>13.495</b>	<b>5.517</b>
<b>Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida</b>	<b>27.170</b>	<b>20.758</b>	<b>6.412</b>	<b>8.158</b>	<b>7.263</b>	<b>895</b>	<b>19.012</b>	<b>13.495</b>	<b>5.517</b>

A provisão matemática do ramo Vida, evidenciou um crescimento significativo entre 2024 e 2025, registando um aumento líquido de 5.517 mAOA, ao passar de 895 mAOA para 6.412 mAOA (líquida de resseguro cedido). Esta evolução reflecte um reforço das responsabilidades associadas às apólices em vigor, em linha com a dinâmica da carteira neste segmento.

Destaca-se ainda o aumento expressivo na componente de resseguro cedido, que registou um acréscimo de 15.705 mAOA, contrastando com uma diminuição de mAOA 1.306 na parcela relativa ao seguro directo e resseguro cedido.

Ao nível bruto, observou-se igualmente um aumento relevante na componente de seguro directo, que ascendeu a 27.170 mAOA em 2025, comparativamente a 8.158 mAOA em 2024, evidenciando um crescimento da actividade no ramo Vida. Em paralelo, a componente de resseguro cedido registou também um acréscimo, passando de 7.263 mAOA em 2024 para 20.758 mAOA em 2025, reflectindo um maior recurso a mecanismos de mitigação de risco.

Globalmente, a evolução desta provisão traduz o reforço da exposição da Seguradora no ramo Vida, acompanhado por uma gestão prudente do risco através do resseguro.

### 10.3 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

#### 10.3.1 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRICÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Prémios não adquiridos de Seguro directo:</b>									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ramo Não Vida</b>									
Acidentes	114.098	-	114.098	146.607	-	146.607	(32.510)	-	(32.510)
Doença	1.977.175	-	1.977.175	1.209.569	-	1.209.569	767.606	-	767.606
Viagens	363	(155)	208	496	(281)	215	(133)	126	(7)
Outros Danos em Coisas	616.685	(493.700)	122.985	905.319	(736.546)	168.773	(288.634)	242.846	(45.788)
Automóvel	108.272	-	108.272	103.698	-	103.698	4.575	-	4.575
Transportes	15.528	(11.521)	4.007	1.352	(565)	787	14.177	(10.957)	3.220
Petroquímica	617.820	(545.542)	72.278	250.897	(227.868)	23.029	366.923	(317.673)	49.250
Responsabilidade Civil Geral	39.493	(5.727)	33.766	59.498	-	59.498	(20.005)	(5.727)	(25.732)
Diversos	1.989.304	-	1.989.304	2.639.900	-	2.639.900	(650.596)	-	(650.596)
<b>TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo</b>	<b>5.601.703</b>	<b>(1.119.003)</b>	<b>4.482.700</b>	<b>5.384.696</b>	<b>(986.997)</b>	<b>4.397.699</b>	<b>217.007</b>	<b>(132.006)</b>	<b>85.001</b>
<b>Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite</b>									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total- Prémios não Adquiridos-Resseguro Aceite</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral - Prémios não Adquiridos</b>	<b>5.601.703</b>	<b>(1.119.003)</b>	<b>4.482.700</b>	<b>5.384.696</b>	<b>(986.997)</b>	<b>4.397.699</b>	<b>217.007</b>	<b>(132.006)</b>	<b>85.001</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro cedido, ascendeu a 4.482.700 mAOA.

Esta evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo crescimento significativo no Ramo Não Vida com destaque ao produto Doença, cuja provisão líquida aumentou em 767.606 mAOA, reflectindo a expansão da carteira e o maior volume de prémios emitidos neste segmento.

Em sentido inverso, verificaram-se reduções expressivas nos ramos Diversos e Outros Danos em Coisas, respectivamente, atenuando parcialmente o crescimento global da provisão.

Adicionalmente, importa referir que, em 2025, não se registaram montantes relevantes de provisões provenientes de resseguro aceite, ao contrário do observado em 2024, contribuindo para uma maior concentração da provisão no segmento de seguro directo.

Em termos agregados, a evolução global da rubrica evidencia o cumprimento dos princípios prudenciais e do regime da especialização dos exercícios, assegurando que os prémios são reconhecidos como rendimento à medida que o risco é transferido para a Companhia. A constituição destas provisões segue os critérios estabelecidos pela ARSEG, garantindo que as demonstrações financeiras espelham de forma apropriada os compromissos técnicos assumidos.

**10.3.2 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Custos de Aquisição Diferidos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Custos de Aquisição Diferidos de Seguro Directo:</b>									
<b>Ramo Vida</b>	<b>21</b>	-	<b>21</b>	<b>5</b>	-	<b>5</b>	<b>16</b>	-	<b>16</b>
<b>Ramo Não Vida</b>									
Acidentes	9.408	-	9.408	10.200	-	10.200	(792)	-	(792)
Doença	138.950	-	138.950	34.550	-	34.550	104.401	-	104.401
Viagens	8	-	8	23	-	23	(15)	-	(15)
Incêndio e Elementos da Natureza	12.797	(6.644)	6.153	1.561	(6.521)	(4.961)	11.237	(123)	11.114
Outros Danos em Coisas	50.422	(1.724)	48.699	76.257	(2.150)	74.107	(25.834)	426	(25.408)
Automóvel	10.456	-	10.456	11.379	-	11.379	(923)	-	(923)
Transportes	75	(1.331)	(1.256)	167	(169)	(2)	(92)	(1.162)	(1.254)
Petroquímica	-	(25.417)	(25.417)	-	(600)	(600)	-	(24.817)	(24.817)
Responsabilidade Civil Geral	4.560	(1.626)	2.934	9.651	-	9.651	(5.091)	(1.626)	(6.717)
Diversos	153.950	(579)	153.371	131.485	-	131.485	22.465	(579)	21.886
<b>TOTAL - Custos de Aquisição Diferidos - Seguro Directo</b>	<b>380.648</b>	<b>(37.321)</b>	<b>343.327</b>	<b>275.277</b>	<b>(9.441)</b>	<b>265.836</b>	<b>105.371</b>	<b>(27.880)</b>	<b>77.491</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos - De Resseguro Aceite:</b>			-			-			-
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total - Custos de Aquisição Diferidos - Resseguro Aceite</b>			-			-			-
<b>Total Geral - Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>380.648</b>	<b>(37.321)</b>	<b>343.327</b>	<b>275.277</b>	<b>(9.441)</b>	<b>265.836</b>	<b>105.371</b>	<b>(27.880)</b>	<b>77.491</b>

Em 31 de dezembro de 2025, os Custos de Aquisição Diferidos líquidos ascenderam a 343.327, evidenciando um aumento de 77.491 face ao exercício anterior 265.836.

Este crescimento resulta, essencialmente, devido a expansão significativa da actividade no ramo Não Vida com destaque para os aumentos registados nos ramos “Doença”, cujo saldo aumentou em 104.401, assumindo-se como o principal contributo para a variação global. Adicionalmente, destaca-se o incremento na rubrica de Diversos 21.886 e no segmento de Incêndio e Elementos da Natureza, que passou de um valor líquido negativo em 2024 para um valor positivo em 2025, refletindo uma melhoria de 11.114.

Em sentido contrário, verificaram-se reduções relevantes nos ramos de Outros Danos em Coisas 25.408 e Responsabilidade Civil Geral 6.717, atenuando parcialmente o crescimento global. Os restantes ramos apresentaram variações pouco significativas. Por fim, importa salientar o aumento expressivo dos custos de resseguro cedido 27.880, que impactou negativamente a evolução líquida, embora tenha sido mais do que compensado pelo crescimento dos custos de aquisição diferidos brutos.

**10.3.3 PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS DEDUZIDOS DE CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Prémios não adquiridos de Seguro directo:</b>									
Ramo Vida	(21)	-	(21)	(5)	-	(5)	(16)	-	(16)
<b>Ramo Não Vida</b>									
Acidentes	104.689	-	104.689	136.407	-	136.407	(31.718)	-	(31.718)
Doença	1.838.225	-	1.838.225	1.175.020	-	1.175.020	663.205	-	663.205
Viagens	355	(155)	199	473	(281)	192	(118)	126	8
Incêndio e Elementos da Natureza	110.168	(55.715)	54.453	65.799	(15.216)	50.583	44.368	(40.498)	3.870
Outros Danos em Coisas	566.262	(491.976)	74.286	829.062	(734.396)	94.666	(262.799)	242.420	(20.380)
Automóvel	97.817	-	97.817	92.319	-	92.319	5.498	-	5.498
Transportes	15.453	(10.190)	5.263	1.185	(395)	790	14.268	(9.795)	4.474
Petroquímica	617.820	(520.125)	97.695	250.897	(227.268)	23.629	366.923	(292.857)	74.066
Responsabilidade Civil Geral	34.934	(4.101)	30.833	49.847	-	49.847	(14.914)	(4.101)	(10.813)
Diversos	1.835.354	579	1.835.933	2.508.415	-	2.508.415	(673.061)	579	(673.640)
<b>TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo</b>	<b>5.221.055</b>	<b>(1.081.682)</b>	<b>4.139.394</b>	<b>5.109.419</b>	<b>(977.557)</b>	<b>4.131.867</b>	<b>111.653</b>	<b>(104.126)</b>	<b>14.571</b>
<b>Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite</b>									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total- Prémios não Adquiridos-Resseguro Aceite</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral -Prémios não Adquiridos</b>	<b>5.221.055</b>	<b>(1.081.682)</b>	<b>4.139.373</b>	<b>5.109.414</b>	<b>(977.557)</b>	<b>4.131.862</b>	<b>111.636</b>	<b>(104.126)</b>	<b>215.762</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a provisão líquida para prémios não adquiridos de seguro direto ascendeu a 4.139.373 mAOA, evidenciando um aumento marginal de 7.511 mAOA face a 2024 que teve montante expresso em 4.131.862 mAOA.

A evolução registada reflecte, sobretudo, dinâmicas compensatórias entre ramos. Destaca-se o crescimento expressivo do ramo de Doença, com um acréscimo de 663.205 mAOA, bem como o aumento no ramo Petroquímica 74.066 mAOA e, em menor grau, em Incêndio e Elementos da Natureza 3.870 mAOA, evidenciando reforço da provisão associado ao crescimento da atividade nestes segmentos.

Em sentido contrário, verificaram-se reduções relevantes nos ramos de Diversos 673.640 mAOA e Outros Danos em Coisas 20.380 mAOA, que compensaram, em larga medida, os aumentos observados noutros ramos. Adicionalmente, o ramo de Acidentes apresentou uma diminuição de 31.718 mAOA.

A provisão bruta de seguro direto e resseguro aceite registou um crescimento ligeiro de 111.636 mAOA, enquanto a componente de resseguro cedido aumentou em 104.126 mAOA, em valor absoluto, traduzindo um maior recurso ao resseguro, com impacto atenuador na variação líquida da provisão.

**10.4 PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO****10.4.1 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDA DE RESSEGURO**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
<b>Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>									
<b>Ramo Vida</b>									
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>6.759.400</b>	-	<b>6.759.400</b>	<b>5.835.487</b>	-	<b>5.835.487</b>	<b>923.913</b>	-	<b>923.913</b>
Acidentes	169.579	-	169.579	85.186	-	85.186	84.392	-	84.392
Doença	2.753.317	-	2.753.317	1.947.343	-	1.947.343	805.974	-	805.974
Viagens	250	-	250	505	-	505	(255)	-	(255)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	7.043	-	7.043	16.436	-	16.436	(9.394)	-	(9.394)
Automóvel	108.879	-	108.879	109.253	-	109.253	(374)	-	(374)
Transportes	41.248	-	41.248	501	-	501	40.747	-	40.747
Petroquímica	3.679.084	-	3.679.084	3.675.561	-	3.675.561	3.523	-	3.523
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	701	-	701	(701)	-	(701)
<b>Total- Provisão para Sinistros - De Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>	<b>6.759.400</b>	-	<b>6.759.400</b>	<b>5.835.487</b>	-	<b>5.835.487</b>	<b>923.913</b>	-	<b>923.913</b>
<b>Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido</b>									
<b>Ramo Vida:</b>									
<b>Ramo Não Vida:</b>	<b>5.307.839</b>	-	<b>5.307.839</b>	<b>3.659.670</b>	-	<b>3.659.670</b>	<b>1.648.169</b>	-	<b>1.648.169</b>
Outros Danos em Coisas	(7.360)	-	(7.360)	3.752	-	3.752	(11.112)	-	(11.112)
Automóvel	(234)	-	(234)	(156)	-	(156)	(78)	-	(78)
Transportes	2.264	-	2.264	353	-	353	1.911	-	1.911
Petroquímica	5.313.169	-	5.313.169	3.655.721	-	3.655.721	1.657.447	-	1.657.447
<b>Total- Provisão para Sinistros- De Seguro Resseguro Cedido</b>	<b>5.307.839</b>	-	<b>5.307.839</b>	<b>3.659.670</b>	-	<b>3.659.670</b>	<b>1.648.169</b>	-	<b>1.648.169</b>
<b>Provisão para Sinistros Retida- De Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>									
<b>Ramo Vida:</b>									
<b>Ramo Não Vida:</b>	<b>1.328.046</b>	-	<b>1.328.046</b>	<b>2.175.817</b>	-	<b>2.175.817</b>	<b>(847.771)</b>	-	<b>(847.771)</b>
Acidentes	169.579	-	169.579	-	-	-	169.579	-	169.579
Doença	2.753.317	-	2.753.317	1.947.343	-	1.947.343	805.974	-	805.974
Viagens	250	-	250	505	-	505	(255)	-	(255)
Transportes	38.984	-	38.984	148	-	148	38.836	-	38.836
Petroquímica	(1.634.085)	-	(1.634.085)	19.840	-	19.840	(1.653.924)	-	(1.653.924)
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	701	-	701	(701)	-	(701)
<b>Provisão para Sinistros Retida</b>	<b>1.451.561</b>	-	<b>1.451.561</b>	<b>2.175.817</b>	-	<b>2.175.817</b>	<b>(724.255)</b>	-	<b>(724.255)</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a provisão para sinistros relativos ao seguro directo e resseguro aceite totalizou 6.759.400 mAOA, representando um aumento de 923.913 mAOA face ao exercício anterior, cujo valor ascendia a 5.835.487 mAOA. Esta evolução foi impulsionada, essencialmente, pelo crescimento expressivo no ramo de Doença 805.974 mAOA, bem como pelo aumento no ramo de Acidentes 84.392 mAOA e, em menor grau, no segmento de Transportes 40.747 mAOA, reflectindo uma maior sinistralidade e/ou desenvolvimento da carteira nestes ramos.

Por sua vez, a provisão para sinistros de resseguro cedido registou um acréscimo significativo de 1.648.169 mAOA, atingindo 5.307.839 mAOA em 2025, explicado quase integralmente pelo aumento no ramo Petroquímica 1.657.447 mAOA, evidenciando um reforço relevante da transferência de risco para resseguradores neste segmento.

Em resultado destas dinâmicas, a provisão para sinistros retida apresentou uma redução de 724.255 mAOA, situando-se em 1.451.561 mAOA, reflectindo o efeito combinado do aumento da provisão bruta e do maior recurso ao resseguro cedido, com particular impacto do ramo Petroquímica, que passou a apresentar um saldo negativo significativo.

#### 10.4.2 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDA DE RESSEGURO – RELATIVAMENTE AO RAMO ACIDENTES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
<b>Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo-Ramo Acidentes</b>									
Acidentes de Trabalho	169.345	-	169.345	85.006	-	85.006	84.339	-	84.339
Provisão Matemática	113.440	-	113.440	23.212	-	23.212	90.228	-	90.228
Outras Prestações	55.905	-	55.905	61.794	-	61.794	(5.889)	-	(5.889)
Acidentes Pessoais	234	-	234	181	-	181	53	-	53
<b>Total - Provisão para Sinistros - Ramo Acidentes</b>	<b>169.579</b>	<b>-</b>	<b>169.579</b>	<b>85.186</b>	<b>-</b>	<b>85.186</b>	<b>84.392</b>	<b>-</b>	<b>84.392</b>
<b>Provisão para Sinistros, líquida de resseguro- Ramo Acidentes</b>									
Acidentes de Trabalho:	169.579	-	169.579	85.186	-	85.186	84.339	-	84.339
Provisão Matemática	113.440	-	113.440	23.212	-	23.212	90.228	-	90.228
Outras Prestações	55.905	-	55.905	61.794	-	61.794	(5.889)	-	(5.889)
Acidentes Pessoais	234	-	234	181	-	181	53	-	53
<b>Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes</b>	<b>169.579</b>	<b>-</b>	<b>169.579</b>	<b>85.186</b>	<b>-</b>	<b>85.186</b>	<b>84.392</b>	<b>-</b>	<b>84.392</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a provisão para sinistros líquida de resseguro do ramo Acidentes totalizou 169.579 mAOA, registando um aumento de 84.339 mAOA, reflectindo essencialmente o reforço da provisão matemática 90.228 mAOA, parcialmente compensado pela redução nas outras prestações 5.889 mAOA.

Adicionalmente, o segmento de Acidentes Pessoais evidenciou um ligeiro aumento de 53 mAOA, sem impacto material na variação global.

Importa ainda salientar que não se verificaram movimentos ao nível do resseguro cedido neste ramo, pelo que a evolução observada na provisão líquida reflete integralmente a dinâmica da provisão bruta.

**10.4.4 PROVISÕES MATEMÁTICAS DO RAMO ACIDENTES DE TRABALHO**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os “Pressupostos aplicáveis à valorização das Provisões Matemáticas do Ramo Acidentes de Trabalho” foi conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Pensões homologadas	22.508	19.475	3.033
Pensões conciliadas	-	-	-
Pensões definidas	90.932	3.737	87.195
Pensões presumíveis	-	-	-
<b>Pensões Matemáticas Acidentes de Trabalho</b>	<b>113.440</b>	<b>23.212</b>	<b>90.228</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, as provisões matemáticas do ramo Acidentes de Trabalho ascenderam a 113.440 mAOA, representando um aumento significativo de 90.228 mAOA face a 2024 que se contabilizou 23.212 mAOA.

Esta evolução foi impulsionada, essencialmente, pelo crescimento expressivo das pensões definidas, que registaram um acréscimo de 87.195 mAOA, constituindo o principal factor explicativo do aumento global da provisão, reflectindo-se em aberturas de novos processos.

Adicionalmente, as pensões homologadas evidenciaram um incremento de 3.033 mAOA, contribuindo de forma mais moderada para a variação observada.

**10.5 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
<b>Ramo Não Vida</b>									
Caução	2.486.407	-	2.486.407	1.564.326	-	1.564.326	922.082	-	922.082
<b>Total - Provisão p/ desvios de sinistralidade - Não vida</b>	<b>2.486.407</b>	<b>-</b>	<b>2.486.407</b>	<b>1.564.326</b>	<b>-</b>	<b>1.564.326</b>	<b>922.082</b>	<b>-</b>	<b>922.082</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a provisão para desvios de sinistralidade do ramo Não Vida ascendeu a 2.486.407 mAOA, representando um aumento de 922.082 mAOA face a 2024, que apuramos 1.564.326 mAOA.

Este acréscimo é integralmente explicada pelo comportamento do ramo Caução, único com expressão nesta rubrica, que registou um crescimento de igual montante 922.082 mAOA, evidenciando um reforço significativo da provisão associada a este segmento.

Os restantes ramos não apresentaram variações relevantes, não contribuindo para a evolução global da provisão no período em

análise.

## 10.6 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Viagens	-	-	-	45	-	45	(45)	-	(45)
Automóvel	37.692	-	37.692	17.563	-	17.563	20.129	-	20.129
Petroquímica	59.168	-	59.168	-	-	-	59.168	-	59.168
Diversos	72.183	-	72.183	-	-	-	72.183	-	72.183
<b>Total - Provisão para riscos em curso</b>	<b>169.043</b>	<b>-</b>	<b>169.043</b>	<b>17.607</b>	<b>-</b>	<b>17.607</b>	<b>151.436</b>	<b>-</b>	<b>151.436</b>

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para cobrir insuficiências na margem de subscrição, ou seja, quando os prémios emitidos não são suficientes para cobrir os encargos esperados com sinistros e despesas futuras relativas aos contratos em vigor. Esta provisão é constituída de acordo com os critérios definidos pela Norma Regulamentar n.º 3/23 da ARSEG, sempre que o rácio técnico ultrapasse o valor de 1.

Em 31 de dezembro de 2025, a provisão para riscos em curso ascendeu a 169.043 mAOA, representando um aumento expressivo de 151.436 mAOA face aos 17.607 mAOA registados no exercício anterior.

Esta evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo reconhecimento de provisões em ramos que não apresentavam saldo no exercício anterior, com destaque para Diversos 72.183 mAOA e Petroquímica 59.168 mAOA, bem como pelo crescimento no ramo Automóvel 20.129 mAOA.

Adicionalmente, o ramo Viagens registou uma redução de 45 mAOA, deixando de apresentar provisão em 2025.

Os restantes ramos não registaram variações relevantes no período em análise.

## 11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Acréscimos e Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Acréscimos de Proveitos</b>	<b>557.714</b>	<b>1.032.109</b>	<b>(474.396)</b>
Juros a receber	350.261	229.080	121.181
Outros acréscimos de proveitos	207.452	803.029	(595.577)
<b>Custos Diferidos</b>	<b>40.092</b>	<b>39.199</b>	<b>893</b>
Seguros	(798)	6.069	(6.866)
Outros custos diferidos	40.890	33.131	7.759
<b>Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)</b>	<b>597.806</b>	<b>1.071.309</b>	<b>(473.503)</b>
			-
<b>Acréscimos de Custos</b>	<b>(568.916)</b>	<b>(938.957)</b>	<b>370.041</b>
Remunerações e encargos a pagar	(268.218)	(242.792)	(25.426)
Comunicação	519	519	-
Serviços de auditoria e consultoria	(125.741)	(4.006)	(121.735)
Outros acréscimos de custos	(175.476)	(692.678)	517.202
<b>Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)</b>	<b>(568.916)</b>	<b>(938.957)</b>	<b>370.041</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, os acréscimos de proveitos registaram uma redução significativa de 474 396 mAOA, passando de 1.032.109 mAOA em 2024 para 557 714 mAOA em 2025. Esta evolução resulta, sobretudo, devido ao maior número de apólices cuja emissão ocorreu fora do exercício. É destacada também a diminuição acentuada da rubrica “Outros acréscimos de proveitos”, que decresceu 595.577 mAOA, mais do que compensando o aumento verificado em “Juros a receber”, que cresceram 121 181 mAOA, evidenciando um maior reconhecimento de rendimentos financeiros no período.

Por sua vez, os acréscimos de custos apresentaram uma redução de 370.041 mAOA, passando de 938.957 mAOA em 2024 para 568.916 mAOA em 2025. Esta variação foi impulsionada, essencialmente, pela diminuição dos “Outros acréscimos de custos”, que registaram uma redução expressiva de 517.202 mAOA, devido a reversão de custos efectuada no actual exercício. Em sentido contrário, verificou-se um aumento relevante na rubrica “Serviços de auditoria e consultoria” 121.735 mAOA, associado, essencialmente, à contratação de serviços especializados e a trabalhos de natureza pontual no exercício de 2025, bem como um ligeiro acréscimo em “Remunerações e encargos a pagar” 25.426 mAOA, ainda que sem impacto suficiente para inverter a tendência global de redução.

## 12. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

### 12.1 AJUSTAMENTOS (DE CONTAS DO ACTIVO)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo - ajustamentos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
<b>Ajustamentos de recibos por cobrar</b>	<b>2.089.641</b>	<b>359.199</b>	<b>1.730.442</b>
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	2.089.641	359.199	1.730.442
<b>Total- Ajustamentos</b>	<b>2.089.641</b>	<b>359.199</b>	<b>1.730.442</b>

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança. Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos activos originados por contractos de seguro. Os montantes destes ajustamentos são calculados com base no valor dos prémios por cobrar, excluindo os recibos à cobrança que já tenham sido efectivamente cobrados à data do cálculo. Estes cálculos seguem os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), conforme previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o saldo de 2.089.611 mAOA, face a 359.199 mAOA em 2024, representando um aumento de cerca de 481,8%, o montante expresso no exercício de 2025 corresponde integralmente às provisões para prémios em cobrança, que visam cobrir o risco de não realização dos saldos devedores resultantes de operações de seguro directo de “Outros Tomadores”, dos quais, a grande maioria está associados ao ramo “Doenças”. Reflectindo uma postura mais prudente na avaliação da recuperação dos prémios por cobrar, tal aumento, indica um maior rigor na análise da carteira, associado ao reforço da gestão do risco de crédito e ao reconhecimento de um nível mais elevado de incobrabilidade em alguns tomadores.

A 31 de Dezembro de 2025, a variação do ajustamento dos recibos por cobrar atingiu 1.730.442 mAOA, um aumento expressivo de 510% em relação ao exercício de 2024 (283.776 mAOA). Este comportamento é fortemente influenciado pelo produto Caução, cujo ajustamento passou de 27.160 mAOA para 1.484.284 mAOA, representando agora 86% do total da rubrica. Este aumento decorre em grande medida da necessidade de constituição do ajustamento de recibos por cobrar associados 2 grandes recibos associado a um grande cliente, dos quais um deles encontra-se em cobrança desde 2024.

Apesar do aumento expressivo, esta evolução é globalmente positiva, uma vez que contribui para uma valorização mais realista dos activos e para uma melhor qualidade da informação financeira.

## 12.2 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2024	Aumentos	Reduções	Transferências	31.12.2025
Provisão para Outros Riscos e Encargos	31.423	-	-	-	31.423
<b>Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos</b>	<b>31.423</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.423</b>

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, o saldo da rubrica “provisão para outros riscos e encargos” manteve-se inalterado face a 2024. Essa provisão foi constituída com o objectivo de fazer face a possíveis contingências fiscais que a Companhia possa vir a enfrentar.

## 13. CAPITAL PRÓPRIO

### 13.1 DESCRIÇÃO DO MONTANTE DO CAPITAL SUBSCRITO, REALIZADO E POR REALIZAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica apresentava a seguinte composição:

Titulares das acções	Número Acções '000	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
AIENB – Sociedade Gestora de Participações	1.800	2.411	4.340.043	90%
Banco de Negócios Internacional	200	2.411	481.745	10%
Outros accionistas	0	2.411	482	0%
<b>Total-Titularidade do Capital Social realizado</b>	<b>2.000</b>	<b>7.233</b>	<b>4.822.270</b>	<b>100%</b>

O capital social total realizado é de 4.822.270 mAOA, representado por 2.000 mil acções sendo a estrutura accionista é da Companhia apresentada como se segue:

- AIENB – Sociedade Gestora de Participações, com 1.800 mil acções, equivalente a 90,00% da participação social.
- Banco de Negócios Internacional, tendo uma participação relevante de 200 mil acções, correspondendo a 9,99% do capital.

Outros accionistas, detendo apenas 0,01%, com valor nominal da participação de 482 mAOA.

### 13.3 COMPOSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Capital próprio”, apresentava a seguinte composição, incluindo os movimentos ocorridos no exercício e no exercício anterior:

DESCRIÇÃO	31.12.2024	Aumentos	Reduções	Transferências/ Aplicação de Resultados	31.12.2025
<b>Capital</b>	<b>4.822.270</b>	-	-	-	<b>4.822.270</b>
Capital realizado	4.822.270	-	-	-	4.822.270
<b>Reservas</b>	<b>1.216.661</b>	-	-	<b>601.924</b>	<b>1.818.585</b>
Reservas legais	458.016	-	-	133.761	591.776
Reservas livres	758.646	-	-	468.163	1.226.809
<b>Resultado do exercício</b>	<b>1.337.610</b>	<b>2.076.758</b>	<b>735.686</b>	<b>(601.924)</b>	<b>2.076.758</b>
<b>Total - Capital Próprio</b>	<b>7.376.541</b>	<b>2.076.758</b>	<b>735.686</b>	-	<b>8.717.613</b>

No exercício de 2024, a Aliança Seguros obteve um resultado líquido após imposto de 1.337.610 mAOA. Em Assembleia Geral de Accionistas realizada em 11 de Setembro de 2025, deliberou-se a aplicação desse resultado do seguinte modo:

- constituição de reserva legal de 133.761 mAOA (10%);
- constituição de reserva livre de 468.163 mAOA (35%);
- bónus de participação nos resultados para colaboradores de 133.761 mAOA (10%); e
- distribuição de dividendos de 601.925 mAOA.

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital social manteve-se inalterado em 4.822.270 mAOA, evidenciando estabilidade na estrutura de capital realizado da Companhia.

As reservas registaram um reforço significativo de 601.924 mAOA, passando de 1.216.661 mAOA em 2024 para 1.818.585 mAOA em 2025. Este incremento resulta da aplicação do resultado do exercício anterior, tendo-se traduzido no aumento das reservas legais em 133.761 mAOA e das reservas livres em 468.163 mAOA, reforçando a solidez financeira da Companhia.

A rubrica Capital Próprio, em 31 de Dezembro de 2024, apresentou a seguinte composição, integrando os movimentos ocorridos ao longo do exercício:

DESCRIÇÃO	31.12.2023	Aumentos	Reduções	Transferências/ Aplicação de Resultados	31.12.2024
<b>Capital</b>	<b>4.822.270</b>	-	-	-	<b>4.822.270</b>
Capital realizado	4.822.270	-	-	-	4.822.270
<b>Reservas</b>	<b>910.820</b>	-	-	<b>305.841</b>	<b>1.216.661</b>
Reservas legais	305.095	-	-	152.921	458.016
Reservas livres	605.725	-	-	152.921	758.646
<b>Resultados transitados</b>	<b>(132.282)</b>	-	-	<b>132.282</b>	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>1.661.488</b>	<b>1.337.610</b>	<b>1.223.365</b>	<b>(438.123)</b>	<b>1.337.610</b>
<b>Total - Capital Próprio</b>	<b>7.262.296</b>	<b>1.337.610</b>	<b>1.223.365</b>	-	<b>7.376.541</b>

## NOTAS DE GANHOS E PERDAS

### 15. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUÍDOS DE RESSEGURO

#### 15.1 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUÍDOS DE RESSEGURO – RAMO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro - Ramo Vida” detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo</b>									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	997	(682)	316	1.210	(1.148)	61	(212)	467	255
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	32.527	(25.010)	7.517	15.007	(12.891)	2.116	17.520	(12.120)	5.401
<b>TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida</b>	<b>33.525</b>	<b>(25.692)</b>	<b>7.833</b>	<b>16.217</b>	<b>(14.039)</b>	<b>2.177</b>	<b>17.308</b>	<b>(11.653)</b>	<b>5.655</b>
<b>Prémios e seus adicionais- De Resseguro Aceite - Ramo Vida</b>									
<b>Total Global - Prémios e seus adicionais</b>	<b>33.525</b>	<b>(25.692)</b>	<b>7.833</b>	<b>16.217</b>	<b>(14.039)</b>	<b>2.177</b>	<b>17.308</b>	<b>(11.653)</b>	<b>5.655</b>
-									
<b>Prémios não Adquiridos (Variação)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL-Prémios não Adquiridos (Variação) - De Seguro Directo - Vida</b>							-	-	-
<b>Var.Prémios não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Vida</b>							-	-	-
<b>Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Ramo Vida</b>							-	-	-
-									
<b>Prémios adquiridos - Ramo Vida</b>									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	997	(682)	316	1.210	(1.148)	61	(212)	467	255
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	32.527	(25.010)	7.517	15.007	(12.891)	2.116	17.520	(12.120)	5.401
<b>TOTAL-Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Ramo Vida</b>	<b>33.525</b>	<b>(25.692)</b>	<b>7.833</b>	<b>16.217</b>	<b>(14.039)</b>	<b>2.177</b>	<b>17.308</b>	<b>(11.653)</b>	<b>5.655</b>
<b>Prémios adquiridos- De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida</b>							-	-	-
<b>Total Global - Prémios adquiridos - Vida</b>	<b>33.525</b>	<b>(25.692)</b>	<b>7.833</b>	<b>16.217</b>	<b>(14.039)</b>	<b>2.177</b>	<b>17.308</b>	<b>(11.653)</b>	<b>5.655</b>

Em 2025, os prémios e seus adicionais líquidos de resseguro no ramo Vida ascenderam a 7.833 mAOA, evidenciando um crescimento significativo face aos 2.177 mAOA registados em 2024, o que representa um aumento de 5.655 mAOA.

Esta evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo forte crescimento dos seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte, cujo resultado líquido passou de 2.116 mAOA para 7.517 mAOA, afirmando-se como o principal motor do desempenho do ramo.

Adicionalmente, verificou-se um aumento dos prémios brutos de seguro directo, acompanhado por um reforço do volume cedido ao resseguro, ainda assim, o crescimento da produção superou o impacto da cedência, resultando numa melhoria expressiva do resultado líquido. Esta evolução em 2025 reflecte um reforço relevante da actividade no ramo Vida, com maior geração de prémios e consequente melhoria da performance líquida.

## 15.2 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO – RAMO NÃO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro - Ramo Não Vida” detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo</b>									
<b>Ramo Não Vida - De Seguro Directo</b>									
<b>De Seguro Directo</b>									
Acidentes	635.351	-	635.351	812.688	-	812.688	(177.337)	-	(177.337)
Doença	7.012.120	-	7.012.120	8.160.748	-	8.160.748	(1.148.628)	-	(1.148.628)
Viagens	2.890	(1.549)	1.341	6.545	(4.791)	1.753	(3.655)	3.243	(412)
Incêndio e Elementos da Natureza	347.809	(205.463)	142.345	207.985	(53.657)	154.328	139.824	(151.806)	(11.982)
Outros Danos em Coisas	920.182	(705.197)	214.985	1.351.474	(1.058.341)	293.133	(431.292)	353.144	(78.148)
Automóvel	401.957	-	401.957	265.489	-	265.489	136.469	-	136.469
Transportes	518.548	(387.085)	131.463	435.810	(365.033)	70.777	82.738	(22.052)	60.686
Petroquímica	4.120.639	(3.619.880)	500.758	3.770.191	(3.398.028)	372.163	350.447	(221.853)	128.595
Responsabilidade Civil Geral	143.519	(42.266)	101.253	95.580	(0)	95.580	47.939	(42.266)	5.673
Diversos	3.730.264	(235.533)	3.494.731	4.047.380	(252.384)	3.794.996	(317.116)	16.851	(300.265)
<b>Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida</b>	<b>17.833.278</b>	<b>(5.196.973)</b>	<b>12.636.305</b>	<b>19.153.889</b>	<b>(5.132.234)</b>	<b>14.021.655</b>	<b>(1.320.611)</b>	<b>(64.739)</b>	<b>(1.385.351)</b>
<b>Prémios e seus adicionais - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Global - Prémios e seus adicionais - Ramo Não Vida</b>	<b>17.833.278</b>	<b>(5.196.973)</b>	<b>12.636.305</b>	<b>19.153.889</b>	<b>(5.132.234)</b>	<b>14.021.655</b>	<b>(1.320.611)</b>	<b>(64.739)</b>	<b>(1.385.351)</b>
<b>Prémios não Adquiridos (Variação)</b>									
<b>De Seguro Directo</b>									
Acidentes	(32.510)	-	(32.510)	61.006	-	61.006	(93,516)	-	(93,516)
Doença	767.606	-	767.606	191.406	-	191.406	576.200	-	576.200
Viagens	(133)	126	(7)	(119)	321	202	(14)	(195)	(209)
Incêndio e Elementos da Natureza	55.605	(40.621)	14.984	4.590	664	5.254	51.015	(41.285)	9.730
Outros Danos em Coisas	(288.634)	242.846	(45.788)	76.223	21.588	97.811	(364.856)	221.258	(143.598)
Automóvel	4.575	-	4.575	10.973	-	10.973	(6.398)	-	(6.398)
Transportes	14.177	(10.957)	3.220	(51.933)	40.504	(11.449)	66.130	(51.460)	14.669
Petroquímica	366.923	(317.673)	49.250	(330.036)	298.936	(31.100)	696.958	(616.609)	80.350
Responsabilidade Civil Geral	(20.005)	(1.034)	(21.039)	46.660	-	46.660	(66.665)	(1.034)	(67.698)
Diversos	(650.596)	(5.727)	(656.323)	1.506.388	20	1.506.408	(2.156.984)	(5.747)	(2.162.731)
<b>Prémios não Adquiridos (Variação) - De Seguro Directo - Ramo Não Vida</b>	<b>217.007</b>	<b>(133.039)</b>	<b>83.968</b>	<b>1.515.137</b>	<b>362.032</b>	<b>1.877.169</b>	<b>(1.298.130)</b>	<b>(495.071)</b>	<b>(1.793.201)</b>
<b>Var. Prémios não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida</b>	<b>217.007</b>	<b>(133.039)</b>	<b>83.968</b>	<b>1.515.137</b>	<b>362.032</b>	<b>1.877.169</b>	<b>(1.298.130)</b>	<b>(495.071)</b>	<b>(1.793.201)</b>
<b>Prémios brutos adquiridos - De Seguro Directo</b>									
<b>De Seguro Directo</b>									
Acidentes	667.860	-	667.860	751.681	-	751.681	(83,821)	-	(83,821)
Doença	6.244.514	-	6.244.514	7.969.343	-	7.969.343	(1.724.829)	-	(1.724.829)
Viagens	3.023	(1.675)	1.348	6.663	(5.112)	1.551	(3.641)	3.437	(203)
Incêndio e Elementos da Natureza	292.204	(164.842)	127.362	203.395	(54.321)	149.074	88.809	(110.521)	(21.713)
Outros Danos em Coisas	1.208.815	(948.043)	260.773	1.275.251	(1.079.929)	195.322	(66.436)	131.886	65.450
Automóvel	397.383	-	397.383	254.515	-	254.515	142.867	-	142.867
Transportes	504.372	(376.129)	128.243	487.763	(405.536)	82.226	16.609	29.408	46.016
Petroquímica	3.753.716	(3.302.207)	451.509	4.100.227	(3.696.963)	403.263	(346.511)	394.756	48.245
Responsabilidade Civil Geral	163.524	(41.233)	122.292	48.921	(0)	48.920	114.604	(41.232)	73.371
Diversos	4.380.860	(229.806)	4.151.054	2.540.993	(252.404)	2.288.588	1.839.868	22.598	1.862.466
<b>Total - Prémios adquiridos - De Seguro Directo - Não Vida</b>	<b>17.616.271</b>	<b>(5.063.934)</b>	<b>12.552.337</b>	<b>17.638.752</b>	<b>(5.494.266)</b>	<b>12.144.486</b>	<b>(22.481)</b>	<b>430.332</b>	<b>407.851</b>
<b>Prémios adquiridos - De Resseguro Aceite - Não Vida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida</b>	<b>17.616.271</b>	<b>(5.063.934)</b>	<b>12.552.337</b>	<b>17.638.752</b>	<b>(5.494.266)</b>	<b>12.144.486</b>	<b>(22.481)</b>	<b>430.332</b>	<b>407.851</b>

Em 2025, os prémios líquidos de resseguro do Ramo Não Vida situaram-se em 12.636.305 mAOA, face a 14.021.655 mAOA em 2024, representando uma redução de cerca de 9,9%. Traduz uma quebra na produção líquida do ramo, sobretudo em segmentos mais relevantes da carteira.

A redução foi principalmente influenciada pelos ramos de Doença, Acidentes e Diversos, que não foram totalmente compensados pelos crescimentos registados em áreas como Automóvel, Petroquímica e Transportes. Como o resseguro cedido se manteve estável, a variação resulta essencialmente da menor produção bruta.

No geral, 2025 mostra um ligeiro abrandamento da actividade no Ramo Não Vida. Não é uma quebra alarmante, mas é um sinal claro de que alguns segmentos perderam força e precisam de atenção para evitar que a tendência se prolongue.

## 16. INDEMINIZAÇÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

### 16.1 INDEMINIZAÇÕES DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Indeminizações de seguro directo e resseguro aceite" apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
<b>Ramos Não Vida</b>	<b>3.768.856</b>	<b>760.276</b>	<b>4.529.132</b>	<b>8.144.261</b>	<b>1.436.302</b>	<b>9.580.562</b>	<b>(4.375.405)</b>	<b>(676.025)</b>	<b>(5.051.430)</b>
Acidentes	89.771	84.392	174.163	89.770	23.108	112.878	1	61.284	61.285
Doença	3.293.033	640.323	3.933.356	7.848.413	(1.559.867)	6.288.546	(4.555.380)	2.200.190	(2.355.190)
Viagens	507	(255)	252	454	157	612	53	(412)	(360)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	779	-	779	(779)	-	(779)
Outros Danos em Coisas	13.577	(9.394)	4.183	10.293	(646.597)	(636.304)	3.284	637.203	640.487
Automóvel	371.968	1.640	373.608	194.551	24.883	219.434	177.418	(23.243)	154.175
Transportes	-	40.747	40.747	-	501	501	-	40.246	40.246
Petroquímica	-	3.523	3.523	-	3.593.415	3.593.415	-	(3.589.892)	(3.589.892)
Responsabilidade Civil Geral	-	(701)	(701)	-	701	701	-	(1.402)	(1.402)
<b>Total - Indeminizações de Seguro Directo</b>	<b>3.768.856</b>	<b>760.276</b>	<b>4.529.132</b>	<b>8.144.261</b>	<b>1.436.302</b>	<b>9.580.562</b>	<b>(4.375.405)</b>	<b>(676.025)</b>	<b>(5.051.430)</b>
Reajustamentos de Anos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Global - Indeminizações de Seguro Directo</b>	<b>3.768.856</b>	<b>760.276</b>	<b>4.529.132</b>	<b>8.144.261</b>	<b>1.436.302</b>	<b>9.580.562</b>	<b>(4.375.405)</b>	<b>(676.025)</b>	<b>(5.051.430)</b>

Em 31 de dezembro 2025, as indemnizações do Ramo Não Vida totalizaram 4.529.132 mAOA, abaixo dos 9.580.562 mAOA registados em 2024, o que representa uma redução de cerca de 52,7%. Na prática, isto mostra uma melhoria clara na sinistralidade, com menos custos associados a sinistros ao longo do exercício. Os montantes pagos também diminuíram de forma significativa, cerca de 53,7%, enquanto as provisões para sinistros recuaram aproximadamente 47,1%, decorrente da saída de carteira de cliente com elevada sinistralidade.

Por ramos, a melhoria foi sobretudo puxada pelo segmento de Doença, com redução de cerca de 37,5%. Em sentido contrário, o ramo Automóvel foi o único a registar aumento relevante, com crescimento de aproximadamente 70,3%. Os restantes segmentos, como Incêndio e Petroquímica, apresentaram reduções expressivas.

No geral, foi um ano mais favorável em termos de sinistralidade no Ramo Não Vida, com menor volume de indemnizações. Ainda assim, o comportamento do Automóvel merece atenção, por ser mais instável e ter potencial impacto futuro nos resultados.

**16.2 INDEMINIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Indeminizações de resseguro cedido” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
<b>Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo</b>									
<b>Ramos Não Vida</b>									
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	(467)	(0)	(467)	467	0	467
Outros Danos em Coisas	(12.761)	11.112	(1.649)	(10.199)	659.094	648.895	(2.562)	(647.982)	(650.544)
Automóvel	-	78	78	-	514	514	-	(436)	(436)
Transportes	-	(1.911)	(1.911)	-	(353)	(353)	-	(1.559)	(1.559)
Petroquímica	-	(1.657.447)	(1.657.447)	-	(3.573.777)	(3.573.777)	-	1.916.330	1.916.330
<b>Total - Indeminizações de Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo</b>	<b>(12.761)</b>	<b>(1.648.169)</b>	<b>(1.660.930)</b>	<b>(10.667)</b>	<b>(2.914.522)</b>	<b>(2.925.188)</b>	<b>(2.094)</b>	<b>1.266.353</b>	<b>1.264.259</b>
<b>Indeminizações de Resseguro Cedido - Origem Resseguro Aceite</b>									
TOTAL-Indeminizações de Resseguro Cedido - Origem Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Global - Indeminizações de Resseguro Cedido</b>	<b>(12.761)</b>	<b>(1.648.169)</b>	<b>(1.660.930)</b>	<b>(10.667)</b>	<b>(2.914.522)</b>	<b>(2.925.188)</b>	<b>(2.094)</b>	<b>1.266.353</b>	<b>1.264.259</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, o total das indemnizações de resseguro cedido ascendeu a 1.660.930 mAOA, resultantes de montantes pagos de 12.761 mAOA e de uma variação negativa da provisão para sinistros de 1.648.169 mAOA. Este valor compara com 2.925.188 mAOA registados em 2024, traduzindo uma redução de 1.264.259 mAOA no nível das indemnizações de resseguro cedido.

A principal variação ocorreu no ramo “Petroquímica”, onde se verificou uma diminuição significativa das responsabilidades, com a variação da provisão para sinistros a passar de 3.573.777 mAOA em 2024 para 1.657.447 mAOA em 2025, representando uma melhoria de 1.916.330 mAOA. Esta evolução reflecte uma redução das responsabilidades reconhecidas no âmbito do Regime Especial de Co-seguro face ao exercício anterior.

Em sentido inverso, o ramo “Outros Danos em Coisas” apresentou uma deterioração, passando de um impacto positivo de 648.895 mAOA em 2024 para 1.649 mAOA em 2025, correspondente a uma variação negativa de 650.544 mAOA, explicada sobretudo pela redução das recuperações associadas à provisão para sinistros.

Adicionalmente, registaram-se variações menos expressivas nos ramos “Automóvel” e “Transportes”, com impactos de 436 mAOA e 1.559 mAOA, respectivamente, decorrentes essencialmente de ajustamentos nas provisões.

As restantes rubricas mantiveram-se com valores residuais ou nulos, sem impacto material no total. À semelhança do exercício anterior, não se registaram movimentos nas indemnizações de resseguro cedido com origem em resseguro aceite nem no ramo Vida.

**17. COMISSÕES E OUTROS CUSTOS DE AQUISIÇÃO, LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO****17.1 COMISSÕES E DESPESAS DE AQUISIÇÃO RELATIVA ÀS ACTIVIDADES DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de aquisição	Total
<b>De Seguro Directo</b>									
<b>Ramo Vida:</b>	-	65	65	-	11	11	-	54	54
Vida Risco	-	65	65	-	11	11	-	54	54
<b>Ramo Não Vida</b>									
Acidentes	40.834	11.219	52.054	37.634	53.755	91.389	3.201	(42.536)	(39.335)
Doença	539.861	33.172	573.033	90.182	18.611	108.793	449.679	14.561	464.240
Viagens	58	100	158	37	1.098	1.135	22	(998)	(976)
Incêndio e Elementos da Natureza	30.001	7.828	37.829	3.328	21.217	24.545	26.673	(13.389)	13.284
Outros Danos em Coisas	92.615	1.066	93.681	95.490	4.649	100.139	(2.875)	(3.582)	(6.458)
Automóvel	30.689	12.078	42.767	21.091	16.334	37.425	9.598	(4.256)	5.342
Transportes	12.909	190	13.098	12.284	7.690	19.974	625	(7.500)	(6.876)
Responsabilidade Civil Geral	10.111	83	10.194	14.978	230	15.208	(4.866)	(147)	(5.013)
Diversos	414.845	383	415.228	247.274	7.302	254.576	167.571	(6.918)	160.652
<b>Total - Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição</b>	<b>1.171.924</b>	<b>66.185</b>	<b>1.238.109</b>	<b>522.298</b>	<b>130.896</b>	<b>653.194</b>	<b>649.626</b>	<b>(64.765)</b>	<b>584.861</b>
<b>Comissões de Resseguro Aceite:</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total - Comissões de Resseguro Aceite</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição</b>	<b>1.171.924</b>	<b>66.185</b>	<b>1.238.109</b>	<b>522.298</b>	<b>130.896</b>	<b>653.194</b>	<b>649.626</b>	<b>(64.711)</b>	<b>584.916</b>

Em 2025, os custos com comissões de seguro directo e despesas de aquisição ascenderam a 1.238.109 mAOA, face a 653.194 mAOA em 2024, representando um aumento de cerca de 89,6%. Esta evolução reflecte um maior dinamismo comercial e um reforço da actividade de produção, com maior impacto no Ramo Não Vida. O crescimento foi essencialmente determinado pelas comissões de seguro directo, que passaram de 522.298 mAOA para 1.171.924 mAOA, um aumento de cerca de 124,4%. Em contrapartida, as despesas de aquisição diminuíram cerca de 49,4%, passando de 130.896 mAOA para 66.185 mAOA, evidenciando alguma contenção e optimização de custos operacionais.

No Ramo Não Vida, o crescimento foi mais expressivo no segmento de Doença, com um aumento de cerca de 426,7%, seguido de Diversos, que cresceu aproximadamente 63,1%. O ramo Incêndio e Elementos da Natureza registou também uma subida, embora com menor impacto. O Automóvel apresentou uma evolução moderada, enquanto o ramo Acidentes registou uma redução de cerca de 43,0%. Evidencia um aumento significativo dos custos de aquisição, associado ao reforço da produção, sobretudo através das comissões de seguro directo. Trata-se de uma evolução coerente com a expansão da actividade, embora exija acompanhamento da sua eficiência em termos de rentabilidade.

## 17.2 COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Comissões de Resseguro Cedido: Origem- Seguro Directo</b>			
<b>Ramo Vida:</b>	<b>1.829</b>	-	-
Vida	1.829	-	1.829
<b>Ramo Não Vida</b>			
Incêndio e Elementos da Natureza	21.238	16.096	5.142
Outros Danos em Coisas	3.922	9.181	(5.259)
Transportes	29.171	9.602	19.568
Petroquímica	207.392	113.732	93.661
Responsabilidade Civil Geral	4.227	0	4.227
Diversos	2.349	1.732	617
<b>Total-Comissões de Resseguro Cedido Cedido: Origem Seguro Directo</b>	<b>270.128</b>	<b>150.342</b>	<b>119.785</b>
<b>Origem - Resseguro Aceite</b>	-	-	-
<b>Total - Comissões de Resseguro Cedido - Origem: Resseguro Aceite</b>	-	-	-
<b>Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido</b>	<b>270.128</b>	<b>150.342</b>	<b>119.785</b>

Em 2025, as comissões de resseguro cedido (origem seguro direto) totalizaram 270.128 mAOA, face a 150.342 mAOA em 2024, representando um aumento de cerca de 79,7%. Esta evolução resulta de uma maior cedência de risco ao resseguro e de um reforço da atividade nos principais ramos da carteira.

O crescimento foi sobretudo impulsionado pelo ramo Petroquímica, que aumentou cerca de 82,4%, passando de 113.732 mAOA para 207.392 mAOA, mantendo-se como o principal contributo da rubrica. O ramo Transportes destacou-se igualmente, com um crescimento expressivo de cerca de 203,8% (de 9.602 mAOA para 29.171 mAOA). Também se assinalam aumentos relevantes nos ramos Incêndio e Elementos da Natureza (de 16.096 mAOA para 21.238 mAOA, +32,0%) e Responsabilidade Civil Geral (de 0 para 4.227 mAOA), bem como um incremento em Diversos (de 1.732 mAOA para 2.349 mAOA). O ramo Vida registou comissões de resseguro cedido de 1.829 mAOA em 2025, não havendo valores reportados em 2024.

Em sentido contrário, o ramo Outros Danos em Coisas apresentou uma redução de cerca de 57,3% (de 9.181 mAOA para 3.922 mAOA), sendo o único contributo negativo relevante.

O ano de 2025 reflecte um aumento significativo das comissões de resseguro cedido, coerente com uma maior transferência de risco para resseguradores. Embora esta evolução contribua para a protecção da carteira, implica também um aumento dos custos associados, exigindo equilíbrio entre mitigação de risco e eficiência financeira.

## 18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros Proveitos e Custos Técnicos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Outros proveitos técnicos</b>			
<b>Relativos ao Ramo Não Vida:</b>			
Comissões de gestão de co-seguro	5.928	2.822	3.106
<b>Total - Outros proveitos técnicos</b>	<b>5.928</b>	<b>2.822</b>	<b>3.106</b>
<b>Outros custos técnicos</b>			
<b>Relativos ao Ramo Não Vida:</b>			
Comissões de gestão de co-seguro	(166.842)	(82.974)	(83.868)
<b>Total - Outros custos técnicos</b>	<b>(166.842)</b>	<b>(82.974)</b>	<b>(83.868)</b>
<b>Total - Outros proveitos e custos técnicos</b>	<b>(160.914)</b>	<b>(80.152)</b>	<b>(80.762)</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o saldo da rubrica “Outros proveitos e custos técnicos” foi de 160.914 mAOA, face a 80.152 mAOA em 2024.

Esta evolução desfavorável resulta, essencialmente, de um aumento expressivo dos outros custos técnicos (comissões de gestão de co-seguro), que passaram de 82 974 mAOA em 2024 para 166.842 mAOA em 2025, um crescimento de 115,7%. Em contrapartida, os outros proveitos técnicos (também comissões de gestão de co-seguro) aumentaram de 2.822 mAOA para 5.928 mAOA, um acréscimo de 110,0%, mas insuficiente para compensar a forte pressão dos custos.

## 19. GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Ganhos e Perdas em Investimentos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	114.984	(111.644)	3.340	618	(28.656)	(28.037)	114.365	(82.988)	31.377
Outros Investimentos	114.984	(111.644)	3.340	618	(28.656)	(28.037)	114.365	(82.988)	31.377
De investimentos livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>114.984</b>	<b>(111.644)</b>	<b>3.340</b>	<b>618</b>	<b>(28.656)</b>	<b>(28.037)</b>	<b>114.365</b>	<b>(82.988)</b>	<b>31.377</b>
Outros Investimentos	114.984	(111.644)	3.340	618	(28.656)	(28.037)	114.365	(82.988)	31.377
<b>Total - Ganhos e Perdas na valorização de investimentos</b>	<b>114.984</b>	<b>(111.644)</b>	<b>3.340</b>	<b>618</b>	<b>(28.656)</b>	<b>(28.037)</b>	<b>114.365</b>	<b>(82.988)</b>	<b>31.377</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Ganhos e Perdas em Investimentos” apresentou um resultado líquido positivo de 3.340 mAOA, contrastando com o resultado líquido negativo de 28.037 mAOA registado em 2024, o que representa uma melhoria de 31.377 mAOA.

Esta evolução favorável decorre, essencialmente, do desempenho dos investimentos afectos às provisões técnicas, que passaram

de um resultado líquido negativo de 28.037 mAOA em 2024 para um resultado líquido positivo de 3.340 mAOA em 2025.

Importa destacar que os ganhos registaram um aumento expressivo de 114.365 mAOA, reflectindo uma recuperação significativa face ao ano anterior. Este crescimento está associado, essencialmente, a valias cambiais geradas por aplicações em Obrigações do Tesouro denominadas em moeda estrangeira emitidas pelo Estado Angolano, bem como a uma possível valorização de outros ativos financeiros

As perdas também aumentaram em termos absolutos 82.988 mAOA, não tendo, contudo, sido suficientes para anular os ganhos obtidos, resultando num saldo líquido positivo.

Em síntese, o ano de 2025 traduziu uma inversão da tendência negativa observada em 2024, com o retorno a resultados líquidos.

## 20.1 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação Total
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Títulos de rendimento variável	746	-	746	-	-	-	746
Títulos de rendimento fixo	1.182.360	-	1.182.360	741.791	-	741.791	440.569
Depósitos	-	427.656	427.656	275.777	449.106	724.883	(297.227)
<b>Total - Rendimentos de investimentos</b>	<b>1.183.106</b>	<b>427.656</b>	<b>1.610.762</b>	<b>1.017.567</b>	<b>449.106</b>	<b>1.466.673</b>	<b>144.088</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, os rendimentos de investimentos ascenderam a 1.610.762 mAOA, demonstrando um acréscimo de 144.088mAOA face aos 1.466.673 mAOA registados em 2024, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 9,8%.

Este aumento resulta, essencialmente, do reforço na componente de títulos de rendimento fixo, cuja rentabilidade cresceu 440.659 mAOA, compensando parcialmente a redução de 297.227 mAOA observada nos rendimentos provenientes de depósitos.

O desempenho positivo verificado está directamente associado à estratégia de alocação de recursos em Obrigações do Tesouro, cujos fluxos de juros fixos e previsíveis contribuíram significativamente para a melhoria da performance financeira da carteira. Esta abordagem, alinhada às condições de mercado e ao perfil de risco da Companhia, permitiu assegurar uma cobertura eficaz das responsabilidades técnicas, ao mesmo tempo que reforçou a estabilidade e resiliência financeira do portfólio.

## 21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

### 21.1. DESPESAS COM PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Remunerações			
Dos Órgão Sociais	672.946	569.984	102.961
Do Pessoal	1.159.017	878.247	280.770
Encargos sobre Remunerações	141.972	103.028	38.944
Seguros Obrigatórios	18.579	15.447	3.131
Custos de acção social	-	6.718	(6.718)
Outros custos com Pessoal	38.340	43.750	(5.410)
<b>Total - Custos com Pessoal</b>	<b>2.030.853</b>	<b>1.617.175</b>	<b>413.678</b>

Em 31 de dezembro de 2025, os custos com pessoal ascenderam a 2.030.853 mAOA, evidenciando um aumento de 413.678 mAOA face a 2024 1.617.175 mAOA, o que corresponde a uma variação positiva de cerca de 26%.

Esta evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo aumento das remunerações, com destaque para o pessoal, que registaram um acréscimo de 280.770 mAOA, passando de 878.247 mAOA em 2024 para 1.159.017 mAOA em 2025, decorrente da expansão e valorização do quadro de colaboradores, reflectindo o reforço da estrutura operacional da Companhia, com vista a retenção de quadros. Adicionalmente, as remunerações dos órgãos sociais registaram igualmente um acréscimo relevante 102.961 mAOA.

Os encargos sobre remunerações acompanharam esta tendência, registando um aumento de 38.944 mAOA, em linha com a evolução da massa salarial.

Em sentido contrário, a rubrica “Outros custos com pessoal” apresentou uma redução de 5.410 mAOA, não tendo, contudo, impacto material na tendência global da rubrica. Estes custos referem-se maioritariamente a despesas com formação, consultas de medicina do trabalho e serviços de copa. Os seguros obrigatórios registaram um aumento de 3.699 mAOA, passando de 11.748 mAOA para 15.447 mAOA, ajustamento ligado à optimização de apólices contratadas bem como ao crescimento do quadro de pessoal.

**21.2 FORNECIMENTOS DE TERCEIROS**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Combustíveis	2.633	3.115	(482)
Água	2.074	1.710	364
Material de escritório	5.302	8.268	(2.966)
<b>Conservação e reparação</b>	<b>32.118</b>	<b>28.909</b>	<b>3.209</b>
Em equipamento administrativo	114	238	(124)
Em equipamento informático	9.974	10.644	(670)
Em instalações interiores	35	-	35
Em equipamento de transporte	21.840	17.902	3.938
Em outro equipamento	155	125	30
Rendas e alugueres	109.091	95.850	13.241
Despesas de representação	1.309	3.808	(2.499)
Comunicação	89.092	14.433	74.660
Deslocações e estadias	3.262	9.304	(6.042)
Seguros	173.657	115.560	58.097
Publicidade e propaganda	220.550	279.812	(59.262)
Limpeza, higiene e conforto	5.965	9.986	(4.021)
Contencioso e notariado	495	290	206
Vigilância e segurança	-	3.140	(3.140)
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>1.293.325</b>	<b>1.144.859</b>	<b>148.466</b>
Serviços de auditoria	218.246	(38.677)	256.923
Serviços de saúde	473.136	741.920	(268.783)
Serviços de contabilidade	14		
Outros trabalhos especializados	378.614	147.526	231.088
Outros fornecimentos e serviços	223.314	294.091	(70.777)
<b>Total - Fornecimentos e serviços de terceiros</b>	<b>1.938.873</b>	<b>1.719.044</b>	<b>219.829</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, os fornecimentos e serviços de terceiros totalizaram 1.938.699 mAOA, registando um aumento de 219.655 mAOA face ao exercício anterior.

Esta evolução resulta, essencialmente, de variações expressivas em rubricas com impacto relevante na estrutura de custos operacionais da seguradora. A rubrica dos Seguros destaca-se, com um aumento de 58.097 mAOA, reflectindo um reforço das coberturas ou actualização das apólices.

A rubrica "Outros fornecimentos e serviços", dentro de "Trabalhos especializados" apresentou também um aumento considerável de 231.088 mAOA, fixando-se em 294.091 mAOA, o que está associado à inclusão de despesas com serviços de consultoria para a área de Auditoria, Controle Interno e Compliance, serviços de intermediação financeira, bem como serviços tecnológicos.

O aumento verificado na rubrica de Rendas e Alugueres, em 13.241 mAOA, passando de 95.850 mAOA para 109.091 mAOA, resulta essencialmente da actualização dos valores associados aos contratos de arrendamento durante o exercício de 2025.

A rubrica “Publicidade e propaganda” registou uma redução de 59.262 mAOA, passando de 279.812 mAOA em 2024 para 220.550 mAOA em 2025, refletindo uma diminuição dos gastos incorridos com ações promocionais e campanhas institucionais no corrente exercício, comparativamente ao período anterior. A redução observada não indica, necessariamente, uma diminuição da visibilidade da entidade, mas sim uma alteração na política de gastos promocionais.

Em sentido inverso, a rubrica “Comunicação” apresentou um acréscimo significativo de 74.660 mAOA, passando de 14.433 mAOA em 2024 para 89.092 mAOA em 2025, variação que se encontra associada ao aumento dos encargos com serviços de telecomunicações e comunicação, decorrente do maior nível de utilização desses serviços no exercício em análise.

### 21.3 IMPOSTOS E TAXAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Impostos</b>	<b>343.158</b>	<b>481.345</b>	<b>(138.187)</b>
Imposto de selo	1.808	2.832	(1.024)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	220.632	356.225	(135.593)
Outros Impostos	120.719	122.289	(1.570)
<b>Taxas</b>	<b>184.711</b>	<b>185.710</b>	<b>(999)</b>
Taxa para a ARSEG	184.711	185.710	(999)
<b>Total - Impostos e taxas</b>	<b>527.869</b>	<b>667.055</b>	<b>(139.186)</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Impostos e Taxas” totalizou 527.869 mAOA, evidenciando uma redução de 139.186 mAOA face ao montante registado em 31 de dezembro de 2024, que ascendia a 667.055 mAOA.

Esta variação decorre, essencialmente, da variação do prorata aplicável no exercício de 2025, resultante da mudança na composição das operações realizadas pela entidade, com aumento relativo das operações sujeitas e tributadas em IVA face às operações isentas.

Como consequência, verificou-se um incremento do IVA dedutível, traduzindo-se numa diminuição do montante de imposto suportado reconhecido em gastos do período, impactando favoravelmente a rubrica “Impostos e Taxas”

Relativamente à rubrica “Taxas”, verificou-se uma ligeira redução de 999 mAOA, passando de 185.710 mAOA em 2024 para 184.711 mAOA em 2025, valor que corresponde essencialmente à Taxa de Supervisão devida à ARSEG, calculada com base na actividade seguradora da Companhia.

## 21.4 AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Imobilizações Corpóreas (Nota 5.4)</b>			
Equipamento administrativo	10.209	9.571	638
Equipamento informático	16.450	13.542	2.908
Material transporte	148.607	138.956	9.650
Outras imobilizações corpóreas	513	524	(11)
<b>Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo</b>	<b>175.779</b>	<b>162.593</b>	<b>13.185</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas (Nota 5.4)</b>			
Software	-	12	(12)
<b>Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>(12)</b>
<b>Total - Amortizações do exercício</b>	<b>175.779</b>	<b>162.605</b>	<b>13.174</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de amortizações registou um crescimento significativo face ao exercício anterior, evidenciando um aumento de 13.174 mAOA.

Esta evolução resulta, sobretudo, do reforço das amortizações associadas ao material de transporte, reflectindo o impacto dos investimentos realizados na aquisição e renovação da frota da Companhia ao longo do exercício. O aumento desta componente demonstra o efeito do reconhecimento contabilístico dos activos incorporados recentemente, cuja depreciação passou a ser registada no período em análise.

## 22 PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LÍQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

### 22.1 DIVULGAÇÃO DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS BEM COMO OS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>			
Juros obtidos			-
Diferenças de câmbio favoráveis			-
Realizadas	23.507	256.957	(233.450)
Não realizadas	26.305	5.714	20.590
<b>Total - Proveitos e ganhos financeiros</b>	<b>49.812</b>	<b>262.671</b>	<b>(212.859)</b>
<b>Custos e perdas financeiras</b>			
Juros suportados	-	(1)	1
Comissões e outros serviços financeiros	(82.608)	(61.660)	(20.949)
Diferenças de câmbio desfavoráveis			-
Realizadas	(67.025)	(264.807)	197.782
Não realizadas	(28.254)	(7.319)	(20.935)
Outros custos e perdas financeiras	(51)	(17.372)	17.320
<b>Total - Custos e perdas financeiras</b>	<b>(177.939)</b>	<b>(351.159)</b>	<b>173.220</b>
<b>Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras</b>	<b>(128.127)</b>	<b>(88.488)</b>	<b>(39.639)</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, os resultados financeiros líquidos mantiveram-se negativos em 128.127 mAOA, representando um agravamento face ao prejuízo de 88.488 mAOA registado no exercício anterior. Esta evolução negativa traduz uma deterioração de 39.639 mAOA.

A análise dos resultados financeiros evidencia um agravamento do desempenho em 2025, com o resultado líquido a situar-se em 128.127 mAOA negativos, face a 88.488 mAOA negativos em 2024, o que representa uma variação negativa de 44,8%. Este comportamento é sobretudo, pela forte redução dos proveitos e ganhos financeiros, que recuaram de 262.671 mAOA para 49.812 mAOA (81,1%), refletindo essencialmente a diminuição das diferenças de câmbio favoráveis realizadas. Ainda que se observe um aumento das diferenças de câmbio favoráveis não realizadas, este efeito não foi suficiente para compensar a quebra registada.

Em sentido inverso, os custos e perdas financeiras apresentaram uma evolução positiva, ao reduzirem de 351.159 mAOA para 177.939 mAOA (49,3%). Esta melhoria resulta principalmente da redução das diferenças de câmbio desfavoráveis realizadas e de outros custos financeiros. Contudo, importa referir o aumento das comissões e outros serviços financeiros e das diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas, que limitaram parcialmente a melhoria global dos custos.

No cômputo geral, a redução mais acentuada dos proveitos em relação à melhoria dos custos explica o agravamento do resultado financeiro líquido no período em análise.

## 22.2 DESAGREGAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIOS REALIZADAS E POTENCIAIS DO EXERCÍCIO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Diferenças de câmbio favoráveis</b>	<b>49.812</b>	<b>262.671</b>	<b>(212.859)</b>
Realizadas:			
Depósitos Bancários e Caixa	23.507	167.248	(143.740)
Resseguradores	-	89.709	(89.709)
Não Realizadas:			
Depósitos Bancários e Caixa	644	5.255	(4.611)
Resseguradores	14.550	41	14.509
Fornecedores	11.111	419	10.692
<b>Diferenças de câmbio desfavoráveis</b>	<b>(95.279)</b>	<b>(272.126)</b>	<b>176.847</b>
Realizadas:			
Depósitos Bancários e Caixa	(67.025)	(54.225)	(12.800)
Fornecedores	-	(105)	105
Resseguradores	-	(210.477)	210.477
Não Realizadas:			
Diversos	(28.254)	(7.319)	(20.935)

No exercício de 2025, as diferenças de câmbio favoráveis totalizaram 49.812 mAOA, uma redução significativa face aos 262.671 mAOA registados em 2024. Esta diminuição reflecte-se sobretudo nas diferenças realizadas, que passaram de 167.248 mAOA (depósitos bancários e caixa) e 89.709 mAOA (resseguradores) em 2024 para apenas 23.507 mAOA em 2025, com anulação nas rubricas de resseguradores.

Por outro lado, as diferenças de câmbio desfavoráveis diminuíram de 272.126 mAOA em 2024 para 95.279 mAOA em 2025, uma melhoria de 176.847 mAOA. Esta evolução positiva resulta, essencialmente, da redução das desfavoráveis realizadas junto de resseguradores, parcialmente compensada pelo aumento das desfavoráveis não realizadas em "Diversos".

Em termos líquidos, o saldo passou de 9.455 mAOA em 2024 para 45.467 mAOA em 2025, agravando o resultado cambial negativo em cerca de 36.012 mAOA. Este agravamento é explicado, fundamentalmente, pela forte redução das diferenças favoráveis realizadas, não inteiramente compensada pela melhoria das diferenças desfavoráveis.

### 23 OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros proveitos e custos não técnicos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Outros proveitos não técnicos</b>			
Outros proveitos não técnicos	331	223	108
Correcções relativas a exercícios anteriores	26.251	63.682	(37.430)
<b>Total - Outros proveitos não não técnicos</b>	<b>26.582</b>	<b>63.904</b>	<b>(37.322)</b>
<b>Outros custos não técnicos</b>			
Multas e penalidades	(104.517)	-	(104.517)
Quotizações diversas	(28.971)	(30.387)	1.416
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	-	(250)	250
Outros custos e perdas diversos	(2)	(0)	(2)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(39.399)	(82.150)	42.752
<b>Total -Outros custos não não técnicos</b>	<b>(172.889)</b>	<b>(112.787)</b>	<b>(60.102)</b>
<b>Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos</b>	<b>(146.307)</b>	<b>(48.883)</b>	<b>(97.424)</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Outros Proveitos e Custos Não Técnicos” apresentou um resultado líquido negativo de 146.307 mAOA, contrastando com o resultado negativo de 48.883 mAOA registado em 2024, o que representa um agravamento de 97.426 mAOA.

Esta evolução desfavorável resulta da redução nos proveitos não técnicos, que passaram de 63.904 mAOA em 2024 para 26.582 mAOA em 2025, o que corresponde a uma diminuição de 37.322 mAOA. Esta quebra deve-se essencialmente à diminuição da rubrica “Correcções relativas a exercícios anteriores” nos proveitos, que reduziu 37.430 mAOA (de 63.682 mAOA para 26.251 mAOA).

Paralelamente, os custos não técnicos registaram um aumento expressivo, atingindo 172.889 mAOA em 2025, face aos 112.787 mAOA de 2024, o que representa um acréscimo de 60.102 mAOA. Este agravamento foi impulsionado pela rubrica “Multas e penalidades”, que ascendeu a 104.517 mAOA em 2025, não tendo registado qualquer montante em 2024, bem como pela rubrica “Correcções relativas a exercícios anteriores” nos custos, que totalizou 39.399 mAOA em 2025, face a 82.150 mAOA em 2024 (uma redução de 42.752 mAOA).

As “Quotizações diversas” diminuíram ligeiramente, totalizando 28.971 mAOA em 2025, face a 30.387 mAOA em 2024, o que corresponde a uma melhoria de 1.416 mAOA.

## 24 OUTROS PROVEITOS E CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros proveitos e custos” era conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
<b>Outros proveitos</b>			-
			-
Outros Ganhos	23.520	675	22.845
Venda de imobilizado	23.520	675	22.845
			-
<b>Total - Outros proveitos</b>	<b>23.520</b>	<b>675</b>	<b>22.845</b>
<b>Total - Outros proveitos líquidos de outros custos</b>	<b>23.520</b>	<b>675</b>	<b>22.845</b>

No exercício de 2025, a rubrica “Outros Proveitos Líquidos de Outros Custos” apresentou um saldo positivo de 23.520 mAOA, representando um crescimento expressivo de 22.845 mAOA. Este aumento resulta exclusivamente dos ganhos com o abate de equipamentos de carga e transporte.

## 25 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o imposto sobre o rendimento foi determinado conforme se segue:

Descrição	2025	2024	Variação
<b>Imposto sobre o rendimento</b>			
Imposto sobre o rendimento do exercício - Im postos correntes	265.525	-	265.525
Imposto sobre o rendimento do exercício - Im postos diferidos	178.491	66.415	112.076
<b>Imposto sobre o rendimento do exercício</b>	<b>444.016</b>	<b>66.415</b>	<b>377.602</b>

## 26 PARTES RELACIONADAS

À data de 31 de Dezembro de 2025, o saldo com partes relacionadas detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024
<b>ACTIVO</b>		
<b>Banco de Negócios Internacional</b>		
Depósitos bancários	2.093.826	2.940.500
Prémios em cobrança	26.724	45.297
Outros Devedores	5	5
<b>Subtotal</b>	<b>2.120.554</b>	<b>2.985.801</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Banco de Negócios Internacional</b>		
Fornecedor	(48.549)	(12.780)
Outros Credores	(30.936)	(35.914)
<b>Subtotal</b>	<b>(79.484)</b>	<b>(48.694)</b>
<b>GANHOS E PERDAS</b>		
<b>Banco de Negócios Internacional</b>		
Prémios de seguro directo	439.663	439.663
Comissões	(2.781)	(66.040)
Serviços de comunicação	(93.142)	(44.939)
<b>Subtotal</b>	<b>343.739</b>	<b>328.684</b>

Em 2025, os saldos com partes relacionadas registaram uma redução no ativo associado ao Banco de Negócios Internacional – BNI, que passou de 2.985.801 mAOA em 2024 para 2.120.677 mAOA em 2025, o que corresponde a uma diminuição de aproximadamente 29%. Esta variação resulta, sobretudo, da redução dos depósitos bancários em 846.552 mAOA, de 2.940.500 mAOA para 2.093.948 mAOA e da diminuição dos prémios em cobrança, que passaram de 45.297 mAOA para 26.724 mAOA.

No que respeita ao passivo, verificou-se um aumento de 63%, passando de 48.694 mAOA em 2024 para 79.484 mAOA em 2025. Esta elevação deve-se essencialmente ao aumento do saldo com fornecedores, que passou de 12.780 mAOA para 48.549 mAOA, parcialmente compensado pela redução da rubrica “Outros Credores”, que diminuiu de 35.914 mAOA para 30.936 mAOA.

Em termos operacionais, os ganhos e perdas decorrentes das relações com o BNI totalizaram um saldo positivo de 439.663 mAOA em 2025, apenas prémios de seguro direto, uma vez que as restantes rubricas apresentam valores pouco significativos, representando uma melhoria face ao saldo de 328.684 mAOA registado em 2024. Este desempenho foi impulsionado pela estabilidade dos prémios de seguro direto em 439.663 mAOA, aliada a uma redução significativa das comissões pagas, que passaram de 66.040 mAOA em 2024 para 2.781 mAOA em 2025. Em contrapartida, os serviços de comunicação agravaram-se expressivamente, passando de 44.939 mAOA para 93.142 mAOA,

**28. GARANTIAS FINANCEIRAS****28. 1 GARANTIAS FINANCEIRAS**

A margem de solvência a constituir, nos termos do disposto no Decreto executivo n.º 6/03, de 24 de Janeiro, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora, apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31. Dez. 2025	31. Dez. 2024
<b>Elementos constitutivos da margem de solvência</b>		
Capital Social Subscrito e realizado / Fundo de Estabelecimento	4.822.270	4.822.270
Reserva Legal	591.776	458.015
Reserva Livres	1.226.809	758.645
Resultado do exercício	2.076.758	1.337.610
Activos intangíveis	(114.726)	(114.726)
<b>Total - Elementos constitutivos da margem de solvência (1)</b>	<b>8.602.887</b>	<b>7.261.814</b>
<b>Margem de solvência a constituir</b>		
Margem de solvência a constituir - Não Vida	3.517.762	3.797.860
Margem de solvência a constituir - Vida	375.000	375.000
<b>Total - Margem de solvência a constituir (2)</b>	<b>3.892.762</b>	<b>4.172.860</b>
<b>Excedente / Insuficiência de cobertura (3) = (1) - (2)</b>	<b>4.710.124</b>	<b>3.088.955</b>
<b>% margem de cobertura (4) = (1) / (2)</b>	<b>221%</b>	<b>174%</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, os elementos constitutivos da margem de solvência totalizaram 8.602.887 mAOA, evidenciando um aumento face ao exercício anterior em que o valor registado foi de 7.261.814 mAOA. Esta variação decorre, principalmente, do aumento das reservas livres, que passaram de 758.645 mAOA para 1.226.809 mAOA, e do resultado do exercício, que cresceu de 1.337.610 mAOA para 2.076.758 mAOA.

A componente de reservas legais e livres registou uma evolução positiva, traduzindo o reforço da estrutura de capital da Seguradora. A reserva legal aumentou 29%, passando de 458.015 mAOA para 591.776 mAOA, em linha com as exigências regulamentares. Por sua vez, as reservas livres ascenderam a 1.226.809 mAOA, o que representa um crescimento de 62% face a 2024. O resultado do exercício, de 2.076.758 mAOA, superior ao do exercício anterior de 1.337.610 mAOA, mantém-se como uma componente relevante na composição da margem de solvência.

No que respeita à margem de solvência a constituir, apurada com base nos prémios emitidos e no fundo de garantia mínimo legal, esta situou-se em 3.892.762 mAOA, inferior à de 2024, que se fixou em 4.172.860 mAOA.

Estes fatores permitiram que a taxa de cobertura da margem de solvência se fixasse em 221%, face aos 174% verificados em 2024, demonstrando a robustez da capacidade de cumprimento das responsabilidades assumidas perante os tomadores de seguros e demais partes interessadas, com uma melhoria significativa do excedente de cobertura, que passou de 3.088.955 mAOA para 4.710.124 mAOA.

## 28.2. INVESTIMENTOS

Indicação dos investimentos e outros activos disponíveis para cobertura das provisões técnicas segundo a sua afectação, de acordo com o modelo apresentado em seguida:

DESCRIÇÃO	2025	2024
<b>Investimentos:</b>	<b>12.617.803</b>	<b>11.503.527</b>
Títulos de rendimento variável	1.026.320	12.758
Títulos de rendimento fixo	8.497.657	7.550.269
Depósitos	3.093.826	3.940.500
<b>Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)</b>	<b>12.617.803</b>	<b>11.503.527</b>
<b>Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)</b>	<b>8.251.866</b>	<b>7.890.507</b>
<b>Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)</b>	<b>153%</b>	<b>146%</b>

**29. INFORMAÇÕES POR RAMOS**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o resultado técnico por ramo detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo	Aéreo	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
<b>RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO N</b>										
Prémios adquiridos de seguro directo	33.525	6.915.398	1.501.019	397.383	25.673	478.698	3.753.716	163.524	4.380.860	17.649.796
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	-	(4.107.771)	(4.183)	(373.608)	(40.747)	-	(3.523)	701	-	(4.529.132)
Varição de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(19.012)	(45)	(113)	(19.459)	-	-	(63.112)	-	(951.167)	(1.052.907)
Comissões de seguro directo	(49)	(521.651)	(146.108)	(43.691)	(672)	(12.519)	-	(15.286)	(392.763)	(1.132.738)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	-	(3.628)	-	-	(13.972)	(141.745)	-	(1.569)	(160.914)
<b>Margem técnica de seguro directo</b>	<b>14.464</b>	<b>2.285.931</b>	<b>1.346.988</b>	<b>(39.375)</b>	<b>(15.745)</b>	<b>452.207</b>	<b>3.545.336</b>	<b>148.939</b>	<b>3.035.361</b>	<b>10.774.104</b>
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	(11.993)	(1.675)	(1.085.773)	(78)	(4.323)	(341.885)	(1.462.184)	(37.109)	(228.036)	(3.173.057)
<b>Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro</b>	<b>2.470</b>	<b>2.284.256</b>	<b>261.215</b>	<b>(39.453)</b>	<b>(20.069)</b>	<b>110.322</b>	<b>2.083.152</b>	<b>111.830</b>	<b>2.807.324</b>	<b>7.601.048</b>
Custos de exploração imputados	(8.876)	(1.831.015)	(397.430)	(105.216)	(6.798)	(126.747)	(993.885)	(43.297)	(1.159.936)	(4.673.201)
Resultados de Investimentos afectos	2.180	449.787	97.628	25.846	1.670	31.135	244.147	10.636	284.937	1.147.968
<b>Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano N</b>	<b>(4.226)</b>	<b>903.028</b>	<b>(38.587)</b>	<b>(118.823)</b>	<b>(25.196)</b>	<b>14.710</b>	<b>1.333.414</b>	<b>79.169</b>	<b>1.932.326</b>	<b>4.075.815</b>
<b>% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano N / Prémios brutos adquiridos Seg. Directo Ano N</b>	<b>-13%</b>	<b>13%</b>	<b>-3%</b>	<b>-30%</b>	<b>-98%</b>	<b>3%</b>	<b>36%</b>	<b>48%</b>	<b>44%</b>	<b>23%</b>
<b>RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO N-1</b>										
Prémios adquiridos de seguro directo	24.087	10.916.502	504.963	214.473	30.336	556.195	2.703.264	32.339	814.021	15.796.180
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	-	(7.589.745)	(365.047)	(145.051)	-	-	(74.647)	(1.373)	-	(8.175.863)
Varição de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(4.101)	44.000	-	-	-	-	-	-	(374.107)	(334.208)
Comissões de seguro directo	-	(141.307)	(22.202)	(20.942)	(2.301)	(6.370)	-	(5.005)	(61.802)	(259.929)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	-	4.625	-	-	(4,381)	(59,916)	-	(629)	(60,301)
<b>Margem técnica de seguro directo</b>	<b>19,986</b>	<b>3.229,450</b>	<b>122,339</b>	<b>48,480</b>	<b>28,035</b>	<b>545,444</b>	<b>2.568,701</b>	<b>25,961</b>	<b>377,483</b>	<b>6.065,879</b>
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	(20.415)	(5.600)	78.142	331	(5.180)	(449.896)	(2.285.023)	(102)	(208.832)	(2.896.575)
<b>Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro</b>	<b>(429)</b>	<b>3.223,850</b>	<b>200,481</b>	<b>48,811</b>	<b>22,855</b>	<b>95,548</b>	<b>283,678</b>	<b>25,859</b>	<b>168,651</b>	<b>4.069,304</b>
Custos de exploração imputados	(5.904)	(2.675.698)	(123.769)	(52.569)	(7.436)	(136.327)	(662.586)	(7.926)	(199.521)	(3.871.735)
Resultados de Investimentos afectos (a)	(151)	1.289.761	80.365	16.622	8.639	24.866	109.114	11.143	420.102	1.960.461
<b>Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano N-1 (2)</b>	<b>(6,484)</b>	<b>1.837,914</b>	<b>157,077</b>	<b>12,865</b>	<b>24,059</b>	<b>(15,913)</b>	<b>(269,794)</b>	<b>29,075</b>	<b>389,231</b>	<b>2.158,030</b>
<b>% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano N-1 / Prémios brutos adquiridos Seg. Directo Ano N-1</b>	<b>-27%</b>	<b>17%</b>	<b>31%</b>	<b>6%</b>	<b>79%</b>	<b>-3%</b>	<b>-10%</b>	<b>90%</b>	<b>48%</b>	<b>14%</b>

No exercício de 2025, o Resultado Técnico de Seguro Directo ascendeu a 4.075.815 mAOA, representando um crescimento significativo face aos 2.158.030 mAOA registados em 2024, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 88,9%. Este desempenho traduziu-se igualmente numa melhoria da rentabilidade técnica, expressa pelo rácio entre o resultado técnico e os prémios brutos adquiridos, que evoluiu de 14% em 2024 para 23% em 2025, evidenciando um acréscimo de 9 pontos percentuais.

A evolução observada resulta, em larga medida, do contributo positivo de determinados ramos de actividade. Destacam-se, neste contexto, os ramos Petroquímica e Diversos, que registaram crescimentos expressivos, tendo o primeiro revertido uma situação deficitária em 2024 para um resultado positivo relevante em 2025. O ramo de Responsabilidade Civil Geral apresentou igualmente uma evolução favorável, reforçando o seu contributo para o resultado global.

Por outro lado, verificou-se um desempenho menos favorável em alguns ramos tradicionais. O ramo Automóvel evidenciou uma deterioração significativa do resultado técnico, passando de uma posição positiva em 2024 para um resultado negativo em 2025. De igual modo, os ramos Incêndio e Outros Danos e Marítimo registaram inversões de resultado, refletindo pressões ao nível da sinistralidade e/ou da adequação tarifária.

Adicionalmente, importa salientar que o ramo Acidentes e Doença, apesar de continuar a representar um dos principais contributos em termos absolutos, registou uma redução de aproximadamente 50,9% no seu resultado técnico, o que condicionou parcialmente o desempenho global.

Em linhas gerais, a evolução do resultado técnico em 2025 evidencia uma melhoria substancial da performance operacional da seguradora, suportada por ganhos de eficiência e por uma maior contribuição de ramos específicos. Contudo, a análise por segmentos revela alguma heterogeneidade no desempenho, sugerindo a necessidade de reforço das políticas de subscrição, ajustamento tarifário e controlo da sinistralidade em determinados ramos, com vista à consolidação sustentável dos resultados no médio e longo prazo.

### 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas mesmas.

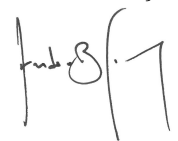
Contabilista



---

Priscila Finito  
[Contabilista n.º 20200261]

A Administração



---

António Henriques da Silva  
[Presidente de Comissão Executiva]



---

Leida Mayra Serão Baxe  
[Administradora Executiva]

# Relatório & Contas 2025

Certificação Legal de Contas



**ALIANÇA SEGUROS**

Um parceiro para a vida.

# Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

O Conselho Fiscal da Aliança Séguros, Companhia Angolana de Seguros, S.A., em observância e cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e nos termos do seu mandato, vem submeter à apreciação de V. Exas o presente Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Aplicação de Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, cuja elaboração e conteúdo são da responsabilidade do Conselho de Administração.

As Demonstrações Financeiras em apreço compreendem o Balanço, que evidencia um activo total de 35.606.757 milhares de kwanzas e capitais próprios de 8.717.613 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 2.076.758 milhares de kwanzas, bem como a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo, preparados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

No decurso do exercício económico de 2025, o Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições:

1. Acompanhou, com periodicidade e âmbito adequados, o cumprimento das obrigações fiscais da Companhia, a regularidade e consistência dos registos contabilísticos e a observância das disposições legais, estatutárias e regulamentares aplicáveis;
2. Verificou a conformidade das políticas contabilísticas aplicadas pela Companhia, em especial no que respeita à constituição e manutenção de provisões técnicas e não técnicas adequadas;
3. Analisou as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração;
4. Tomou conhecimento do Relatório do Auditor Independente – Deloitte & Touche - Auditores Limitada o qual contém uma opinião com reservas. As matérias que fundamentam essas reservas dizem respeito, no essencial, à impossibilidade de obtenção de confirmações externas para alguns saldos de devedores e credores, à indisponibilidade pontual de suportes contratuais em operações de resseguro cedido e a aspetos específicos relacionados com o tratamento contabilístico de diferenças cambiais e impostos diferidos. Ainda assim, o Auditor concluiu que, exceto quanto aos possíveis efeitos dessas matérias, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

Após análise, o Conselho Fiscal considera que:

- O Relatório de Gestão reflecte de forma apropriada a evolução da actividade e a situação patrimonial e financeira da Companhia;
- As Demonstrações Financeiras, não obstante a reserva expressa no Relatório do Auditor Independente, apresentam, em termos gerais, de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Companhia em 31 de Dezembro de 2025, bem como o resultado do exercício;
- A Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pelo Conselho de Administração encontra-se em conformidade com a lei e os estatutos.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral de Accionistas deve deliberar sobre a aprovação do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e da Proposta de Aplicação de Resultados, tendo em plena consideração as reservas constantes do Relatório do Auditor Independente.

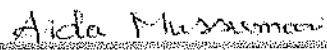
Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração da Aliança Seguros, S.A, pela colaboração prestada no decurso do exercício.

Luanda, 30 de Abril de 2026


O Conselho Fiscal,

  
\_\_\_\_\_

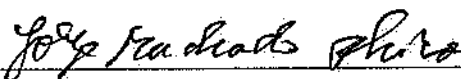
Alice Gonçalves

  
\_\_\_\_\_

Aida Mussumari

  
\_\_\_\_\_

Euridice Louro

  
\_\_\_\_\_

Jorge Chico

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE (montantes expressos em milhares de kwanzas)

Aos Accionistas  
da Aliança Seguros, S.A.

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Aliança Seguros, S.A. (“Companhia”), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 que evidencia um total de 35 606 757 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 8 717 613 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 2 076 758 milhares de kwanzas, a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas do primeiro ao terceiro parágrafos da secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Aliança Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o Sector Segurador, estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (“ARSEG”), através do Plano de Contas para as Empresas de Seguros.

#### Bases para a opinião com reservas

Em 31 de Dezembro de 2025, os saldos das rubricas “Prémios em cobrança”, “Devedores” e “Credores” ascendem a 4 661 929 milhares de kwanzas, 10 990 819 milhares de kwanzas e 11 625 728 milhares de kwanzas, respectivamente. Relativamente a estas rubricas, não foi possível obter confirmação externa para parte significativa dos saldos registados, bem como suportes documentais que nos permitam realizar procedimentos substantivos. Desta forma, não nos foi possível concluir, com a segurança necessária, quanto à razoabilidade dos saldos acima referidos, bem como das provisões registadas na rubrica “Ajustamento de recibos por cobrar”, relacionada com esses saldos, cujo montante em 31 de Dezembro de 2025 ascende a 2 089 641 milhares de kwanzas.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade por quotas | NIF: 5401022670 | Matricula CRC de Luanda: 106/1997 | Capital social: KZ 1.000.000.000,00  
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

Em 31 de Dezembro de 2025, para uma amostra de transacções de resseguro cedido realizadas pela Companhia, não obtivemos os respectivos suportes contratuais que nos permitam concluir sobre as condições das operações e sobre os montantes que se encontram registados e/ou que deveriam estar registados nas rubricas da Conta de ganhos e perdas “Prémios de Resseguro Cedido”, “Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores”, “Montantes pagos, parte dos resseguradores”, “Provisão para sinistros (variação), parte dos resseguradores”, “Comissões de resseguro cedido” e “Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (variação)” nos montantes de 5 222 666 milhares de kwanzas, 133 039 milhares de kwanzas, 12 761 milhares de kwanzas, 1 648 169 milhares de kwanzas, 270 128 milhares de kwanzas e 27 983 milhares de kwanzas, respectivamente, bem como das respectivas provisões técnicas de resseguro cedido registadas nas rubricas de Balanço associadas a estas transacções, no montante total de 6 411 210 milhares de kwanzas. Desta forma, não nos é possível concluir quanto aos saldos das rubricas relacionadas com o resseguro cedido em 31 de Dezembro de 2025.

Até à data, não obtivemos documentação de suporte suficiente sobre a natureza dos movimentos relativos a diferenças cambiais que fazem parte dos saldos das rubricas de “Proveitos e ganhos financeiros” e de “Custos e perdas financeiras” em 31 de Dezembro de 2025, nos montantes de 49 812 milhares kwanzas e de 95 279 milhares de kwanzas, respectivamente. Por outro lado, a Companhia não dispõe de informação sistematizada que permita identificar as diferenças temporárias existentes ao nível dos resultados cambiais, ou de outras matérias relevantes para o registo de impostos diferidos. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto à razoabilidade dos saldos registados nas referidas rubricas, bem como quanto aos impactos respeitantes a Impostos diferidos e correntes em 31 de Dezembro de 2025.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## **Outras matérias**

As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 apresentadas pelo Conselho de Administração para efeitos comparativos e de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas, foram auditadas por outro auditor, cujo Relatório do Auditor Independente, datado de 4 de Setembro de 2025, continha duas reservas, relacionadas com os assuntos referidos no primeiro e no terceiro parágrafos da secção “Bases para a opinião com reservas”.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

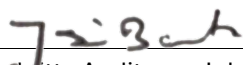
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Luanda, 30 de Abril de 2026



---

Deloitte Auditores, Lda.  
Representada por José António Mendes Garcia Barata  
Membro da OCPCA n.º 20130163